



MAISGUIMARAES
O JORNAL

**“VAI E VEM”, NOVO
TRANSPORTE GRATUITO
ENTRE O MULTIUSOS E O
HOSPITAL DE GUIMARÃES**

ANDEBOL

Xico Andebol promove
Torneio Rui Silva com
12 jogos de formação

MOREIRENSE

Cónegos goleados em casa
pelo Benfica, preparam
recepção ao Marítimo

VITORIA SC

Resumo do mercado:
Borevković e Alan chegam na
reta final da janela de verão



LUÍS ALVES
PENTACAMPEÃO
NACIONAL DE KARTING



FESTIVAL DECORRE ESTE FIM DE SEMANA

ESTENDER A MANTA NOS JARDINS DO VILA FLOR

**“BALANÇO POSITIVO”, DIZ
ALBERTO MARTINS SOBRE
REGRESSO DA FEIRA AO
CAMPO DE SÃO MAMEDE**

CULTURA

Festa da Juventude de São
Torcato promete dois dias
de música e animação

AMBIENTE

8.º Encontro Nacional
de Limpeza Urbana
decorreu em Guimarães



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães

geral@solvita.pt - www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

Clique no botão para criar uma nova conta ou fazer login

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



Vai e Vem: quando deixar o carro para trás é também ganhar a cidade

Há iniciativas que, mais do que responder a um problema imediato, podem ajudar a mudar a forma como pensamos e vivemos uma cidade. O Vai e Vem, projeto-piloto promovido pelo Município de Guimarães para ligar o Multiusos ao Hospital, é uma dessas iniciativas.

A proposta é simples: deixar o carro num parque de estacionamento e fazer o restante percurso através de um transporte gratuito. Uma solução aparentemente pequena, mas com potencial para aliviar alguma circulação automóvel e a pressão sobre o estacionamento numa das zonas mais movimentadas da cidade.

O sucesso desta iniciativa, contudo, não depende apenas do Município. Depende também de nós. Para perceber se uma alternativa ao automóvel funciona, é preciso, antes de mais, experimentá-la.

É natural que, numa fase inicial, existam dúvidas, horários a ajustar ou aspetos a melhorar. Um projeto-piloto serve precisamente para isso: testar, ouvir quem utiliza o serviço e fazer os ajustes necessários. Por isso, mais do que perguntar se o Vai e Vem vai funcionar, devemos perguntar se estamos disponíveis para lhe dar uma oportunidade.

Se a resposta for sim, Guimarães poderá estar a dar um primeiro passo para pensar a mobilidade de forma mais abrangente.

No futuro, soluções semelhantes poderão ser estudadas para facilitar o acesso ao centro da cidade, permitindo que quem chega a Guimarães deixe o automóvel em zonas periféricas e utilize transportes públicos para entrar no centro. E, se resultar, o projeto poderá também ser replicado noutras cidades.

Porque retirar carros do centro não significa retirar pessoas da cidade. Significa devolver espaço às pessoas.

Guimarães tem um centro histórico, praças, ruas e jardins que merecem ser vividos com mais tranquilidade. Merecem menos trânsito e mais espaço para caminhar, passear e apreciar a beleza da cidade.

O Vai e Vem pode ser apenas um primeiro passo. Cabe ao Município criar alternativas. Cabe-nos, enquanto cidadãos, experimentá-las.

Porque, se queremos uma Guimarães mais sustentável e agradável, talvez deixar o carro para trás seja, afinal, uma forma de ganhar Guimarães pela frente.

CADA VEZ MAIS O GRUPO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
PREFERIDO DOS
VIMARANENSES

6,4 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO FACEBOOK

3,7 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO INSTAGRAM

MAIS DE
10 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES

NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

OBRIGADA
PELA CONFIANÇA.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. Eliseu Sampaio / Agosto de 2015

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário | Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138 | Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário] | Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães | Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães | Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. | Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735 | Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães | Redação Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues | Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Fotografia Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Estamos de volta ao almoço e ao jantar

CLIQUE
AQUI



Faça a sua encomenda
253 522 972 | 916 997 585



“O balanço só pode ser positivo”, diz Alberto Martins sobre regresso da Feira Retalhista ao Campo de São Mamede

A Feira Retalhista de Guimarães regressou provisoriamente ao Campo de São Mamede, enquanto decorrem as obras no Parque da Feira Semanal, onde será instalada uma central fotovoltaica. A intervenção tem uma duração prevista de quatro meses e obrigou à transferência temporária da feira para um espaço que, apesar de próximo do recinto habitual, apresenta algumas limitações.

© CMG



Alguns dos feirantes ouvidos esta manhã pelo Mais Guimarães manifestaram preocupação, sobretudo com as condições do piso e o pó provocado pela circulação de pessoas e viaturas. Há também receios de que a mudança de localização possa levar a uma redução da afluência de clientes durante o período da intervenção.

Apesar das dificuldades, o município faz um balanço positivo do primeiro dia. Alberto Martins, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, reconhece que a adaptação implica mudanças, mas considera que a transição decorreu de forma tranquila.

“O balanço só pode ser positivo”, afirmou o vereador ao Mais Guimarães, sublinhando que a autarquia esteve em contacto com feirantes, a associação que os representa, comerciantes e visitantes.

Alberto Martins admite que o Campo de São Mamede “não é um recinto preparado para a feira semanal”, mas considera que, na generalidade, a resposta foi positiva. O responsável destaca ainda a presença de muitos visitantes e turistas, alguns dos quais aproveitaram a deslocação ao Monte Latito e ao Castelo para

visitar também a feira.

Uma das medidas adotadas pela Câmara passa pela isenção das taxas pagas pelos feirantes durante os quatro meses em que a feira estiver deslocada.

Linha 3 gratuita facilita acesso

A alteração do local trouxe também desafios ao nível da mobilidade. Para facilitar o acesso ao Campo de São Mamede, a Câmara Municipal decidiu tornar gratuita, às sextas-feiras, a Linha 3, que passa junto ao recinto com uma frequência de cerca de 20 minutos.

Segundo Alberto Martins, a medida “teve o efeito pretendido”. O vereador diz ter verificado no local uma utilização significativa do transporte público e relata que alguns vimaranenses lhe transmitiram que, sem esta solução, não teriam ido à feira.

“Verificámos in loco que a Linha 3 foi amplamente utilizada pelos vimaranenses”, afirmou, considerando que a solução permite também “potenciar e dinamizar a feira semanal” durante este período de transição.

A autarquia decidiu ainda criar uma solução de transporte entre a zona do Multiusos de Guimarães e o Hospital da Senhora da Oliveira, uma vez que o parque de estacionamento do recinto da feira ficará indisponível durante a intervenção.

A medida pretende incentivar os automobilistas a utilizar os parques existentes junto ao Multiusos, assegurando depois uma ligação para quem necessita de se deslocar para o hospital ou para outros serviços da zona.

A possibilidade de manter esta solução para além da conclusão das obras está já em avaliação. “Ao longo destes meses vamos perceber de uma forma mais concreta se a medida será apenas delimitada no tempo com base também no que é a obra ou se irá eventualmente ser dilatada”, explicou Alberto Martins.

Município tenta resolver acesso das carrinhas mais altas

Outra preocupação identificada pela autarquia prende-se com a altura de algumas das viaturas utilizadas pelos

feirantes. O projeto da cobertura do recinto apresenta zonas com um pé-direito mais reduzido, situação que poderá dificultar o acesso de algumas carrinhas.

A Câmara já está a trabalhar numa solução antes do início da obra. “Hoje mesmo foi possível também uma equipa tirar as medidas das carrinhas mais altas e nós já temos isso devidamente documentado”, revelou o vereador.

Estão identificadas viaturas com dimensões que poderão criar dificuldades. A autarquia está em contacto com o empreiteiro e com a equipa de projeto para perceber se será possível introduzir alterações durante a execução da obra. “Se pudermos em obra resolver esse problema, iremos fazê-lo”, garantiu Alberto Martins.

A obra ainda não arrancou, estando neste momento a ser preparada a instalação do estaleiro. Durante os próximos quatro meses, a Feira Retalhista continuará no Campo de São Mamede, num período que será também um teste à capacidade de adaptação dos feirantes e dos próprios clientes a uma nova localização. •

Paço dos Duques recebe sessão solene da Academia de la Diplomacia

Sessão solene de investidura de novos membros realiza-se esta quinta-feira, 10 de setembro, no Paço dos Duques de Bragança. Marca a primeira presença da Academia de la Diplomacia em Guimarães.



@ Mais Guimarães

Guimarães recebe esta quinta-feira, 10 de setembro, a primeira presença da Academia de la Diplomacia na cidade, numa sessão solene que reunirá mais de uma dezena de embaixadores e representantes diplomáticos. A Sessão Solene de Investidura de Novos Membros da Academia de la Diplomacia está marcada para as 18h00, no Paço dos Duques de Bragança, e contará com a presença de diversas personalidades da esfera diplomática e institucional. A iniciativa assume particular relevância no âmbito da aproximação entre Guimarães e a comunidade diplomática, proporcionando também um momento de contacto entre representantes de diferentes países e entidades locais. A sessão contará com a presença do Presidente da Academia da Diplomacia, Santiago Velo de Antelo, e do Chefe da

Delegação da Academia da Diplomacia em Portugal, Jorge Antas de Barros, entre outras personalidades. O programa tem início às 18h00, com o ato de investidura dos novos membros, seguindo-se o período de intervenções. Pelas 19h00, está previsto um jantar volante, que permitirá prolongar o encontro num momento de convívio e networking entre os representantes diplomáticos presentes e as entidades locais. A Academia de la Diplomacia dedica-se ao estudo e à análise de temas de interesse histórico, cultural, económico e político relacionados com o mundo diplomático. A instituição promove igualmente conferências, cursos e seminários, procurando contribuir para o conhecimento e reflexão sobre as relações internacionais e o papel da diplomacia. •

Marcha LGBTQIA+ de Guimarães regressa às ruas a 26 de setembro

@ Direitos Reservados



A Marcha LGBTQIA+ de Guimarães realiza-se no próximo dia 26 de setembro, com concentração marcada para as 15h00, no Coreto da Alameda de São Dâmaso. Promovida enquanto espaço de reivindicação, visibilidade e defesa dos direitos da comunidade LGBTQIA+, a iniciativa pretende reunir a população numa manifestação pela igualdade, dignidade e inclusão, dando também voz às diferentes pessoas e experiências da comunidade. O percurso definido para a marcha passa por algumas das principais artérias do centro da cidade: São Dâmaso, Toural, Santo António, Gil Vicente e Paio Galvão, regressando depois ao Toural e terminando no Coreto da Alameda.

No final, está prevista a leitura do manifesto e um momento de microfone aberto, seguindo-se um arraial. A programação prolonga-se pela noite com uma after party na Associação Convívio, que contará com DJs e drag shows. “Guimarães é de todas as pessoas” é uma das mensagens deixadas pela organização, que apela à participação da comunidade, convidando os participantes a levar “as suas bandeiras, a sua energia e a sua voz”. A Marcha LGBTQIA+ de Guimarães assume-se, assim, como um momento coletivo de luta, reivindicação, igualdade e visibilidade, procurando reforçar a construção de uma cidade mais inclusiva. •

Rotaract Guimarães organiza caminhada solidária a favor da CERCIGUI

@ CERCIGUI



O Rotaract Guimarães vai promover, no dia 20 de setembro, uma Caminhada Solidária destinada a angariar fundos para a CERCIGUI. A iniciativa, batizada “Um Passo Teu, Um Gesto de Apoio”, conta com a colaboração do Rotary Club de Guimarães, do Abstract Club, da RTLº e da Arco. A caminhada tem um percurso de quatro quilómetros, com partida marcada para as 9h00 no Guimagym, com destino à Penha. A inscrição custa 5 euros

e inclui um kit composto por camisola, água e alimentos para os participantes. Segundo os organizadores, a totalidade do valor angariado com as inscrições reverte integralmente a favor da CERCIGUI, instituição que apoia pessoas com deficiência no concelho de Guimarães. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do link disponível na página de Instagram do Rotaract GuimarãesS: [@rotaract_guimaraes]. •

Calvos inaugurou novo relvado sintético com apoio integral do Município

A freguesia de Calvos celebrou, no passado sábado, a primeira edição do Dia da Freguesia, numa jornada que ficou marcada pela inauguração do novo relvado sintético do Campo de Jogos José Dinis Pereira.



A intervenção foi integralmente apoiada pela Câmara Municipal de Guimarães e permitiu à Associação Recreativa e Desportiva de Calvos e à comunidade local contar com melhores condições para a prática desportiva. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do vereador do Desporto, Alberto Martins, do presidente da Junta de Freguesia de Calvos, Filipe Lopes, e do presidente da Associação Recreativa e Desportiva de Calvos, Eugénio Daniel. Durante a inauguração, Ricardo Araújo destacou a importância do investimento, considerando que o novo equipamento representou “melhores condições para a prática desportiva”, saúde e qualidade de vida, além de permitir à associação “continuar a formar, mobilizar e criar comunidade”. O presidente da Câmara Municipal sublinhou também a importância de garantir condições de qualidade em

todo o território concelhio. “Queremos um concelho onde nenhuma freguesia fica para trás”, afirmou, defendendo que todos deveriam ter acesso à mesma qualidade de vida. Para Filipe Lopes, a inauguração representou “a concretização de uma ambição antiga” e uma aposta na qualidade de vida da população de Calvos. O presidente da Junta destacou ainda a importância da parceria estabelecida com o Município para a concretização da intervenção. Já Eugénio Daniel classificou o momento como “um dia de enorme alegria” para a freguesia e para a Associação Desportiva e Recreativa de Calvos. A jornada ficou ainda marcada pela atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Calvos a Ricardo Araújo, durante a sessão evocativa do primeiro Dia da Freguesia, em reconhecimento pelo seu contributo para a comunidade. •

Plano Municipal das Artes reforça ligação entre cultura e escolas de Guimarães



Guimarães apresenta, esta A sessão de apresentação está marcada para as 10h00, no Teatro Jordão, e ficará também assinalada pela assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município de Guimarães e o Plano Nacional das Artes, consolidando uma parceria estratégica para o desenvolvimento de projetos educativos e culturais junto da comunidade escolar. O programa contará com intervenções da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, do comissário do Plano Nacional das Artes e do presidente da autarquia, Ricardo Araújo.

Através deste plano, o Município pretende promover uma maior aproximação dos alunos às artes e ao património local, integrando experiências culturais nos percursos educativos e estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a participação ativa dos jovens na vida cultural do concelho. quinta-feira, dia 10 de setembro, o Plano Municipal das Artes, Cultura e Património nas Escolas, uma iniciativa que pretende reforçar a presença das expressões artísticas, da cultura e do património no contexto educativo do concelho. •

BJazz Choir recebe coro norueguês Vox Humana em concerto na Igreja da Misericórdia



O BJazz Choir, de Guimarães, vai receber o coro norueguês Vox Humana, de Oslo, num concerto que pretende aproximar duas culturas através da música. O espetáculo realiza-se no próximo dia 29 de setembro, às 21h00, na Igreja da Misericórdia, em Guimarães. Intitulado “Um Encontro Coral entre Guimarães e Oslo”, o concerto surge no âmbito de um intercâmbio entre os dois grupos corais e será marcado pela partilha de diferentes formas de interpretar e viver o canto coral. Ao longo da noite, o público terá oportunidade de

conhecer o trabalho desenvolvido pelo BJazz Choir e pelo Vox Humana, num encontro que coloca frente a frente as tradições e sensibilidades portuguesa e norueguesa. Mais do que um concerto, a iniciativa pretende proporcionar um momento de partilha cultural e musical, promovendo o encontro entre músicos de Guimarães e Oslo através do canto. A realização do evento conta com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e do Município de Guimarães. •



SABORES

gelados e crepes artesanais

REABERTURA

dia 25 de Setembro



Rua da Rainha, 107
Centro histórico de Guimarães

CLIQUE
AQUI

CM inaugura “Vai e Vem”, novo transporte gratuito entre o Multiusos e o Hospital de Guimarães

Guimarães apresentou na segunda-feira, dia 7 de setembro, o novo serviço de transporte público “Vai e Vem”, uma solução gratuita que vai assegurar a ligação entre o Parque 2 do Multiusos de Guimarães e o Hospital da Senhora da Oliveira. A viagem inaugural realizou-se pelas 10h00, com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo.

Guimarães apresentou esta segunda-feira, dia 7 de setembro, o novo serviço de transporte público “Vai e Vem”, uma solução gratuita que vai assegurar a ligação entre o Parque 2 do Multiusos de Guimarães e o Hospital da Senhora da Oliveira. A viagem inaugural realizou-se pelas 10h00 e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, da vereadora da Mobilidade e Transportes, Vânia Dias da Silva, do presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, Prof. Doutor Pedro Cunha, e do presidente da Vitrus Ambiente, Alexandre Barros Cunha.

O novo serviço procura facilitar o acesso à unidade hospitalar e reduzir a pressão do tráfego automóvel e da procura de estacionamento na sua envolvente, incentivando a utilização dos parques periféricos da cidade. A iniciativa insere-se na estratégia municipal de promoção de soluções de transporte mais amigas do ambiente, numa altura em que Guimarães assume um papel de destaque na agenda ambiental europeia como Capital Verde Europeia 2026.

Como funciona

O “Vai e Vem” é totalmente gratuito e funciona de segunda a sexta-feira, entre as 07h30 e as 19h30, com uma frequência de 10 em 10 minutos. A operação, a cargo da Vitrus Ambiente, recorre a um autocarro com cerca de 50 lugares e a um minibus com capacidade para cerca de 20 pessoas.

Os utilizadores podem reservar a viagem até às 15h00 do dia anterior, através de uma chamada gratuita para o número 800 50 60 60 ou do portal da Vitrus Ambiente.

Um problema antigo de congestionamento

Ricardo Araújo explicou que o serviço resulta de um diagnóstico de necessidades realizado pelo Município, em parceria com o Hospital da Senhora da Oliveira e a Vitrus, entidade responsável pela operacionalização do projeto. Segundo o autarca, existe “há já algum tempo um problema grande de congestionamento de trânsito na entrada da cidade, particularmente junto ao hospital”.

O diagnóstico identificou a procura por estacionamento como uma das principais causas da pressão rodoviária na zona, agravada pelo facto de o hospital empre-



gar cerca de 3 mil trabalhadores, além dos cidadãos que ali se deslocam diariamente. É neste contexto que surge o “Vai e Vem”, permitindo deixar o automóvel no parque junto ao Multiusos e utilizar um transporte dedicado até ao hospital. “Esperamos que os nossos cidadãos possam ter um serviço de alguma qualidade e até comodidade”, destacou o presidente da Câmara, sublinhando tratar-se de uma experiência: o serviço vai funcionar até ao final do ano, período durante o qual será monitorizado e avaliado o seu impacto na circulação e na procura de estacionamento.

Questionado sobre o acesso de veículos de emergência médica ao hospital [um constrangimento antigo e já várias vezes discutido], Ricardo Araújo reconheceu tratar-se de “um problema já antigo que não tem uma solução imediata”, que passa por estudar novos acessos e negociar com o Governo. O autarca frisou que o “Vai e Vem” não resolve essa questão específica, mas que decorrem já estudos que deverão apontar soluções para reduzir a pressão automóvel e melhorar a circulação na zona.

ULS Guimarães: “É extraordinário para nós”

O presidente da ULS de Guimarães, Pedro Cunha, recebeu o novo serviço com entusiasmo, considerando-o uma oportunidade para melhorar as condições de deslocação dos profissionais do hospital e, por essa via, contribuir para uma resposta mais eficiente à população.

“Procuramos ao longo dos anos melhorar a eficiência da resposta da instituição e isso passa também por cuidar daqueles que vão desempenhar os atos médicos que a população precisa”, afirmou.

Para Pedro Cunha, dispor de um transporte direto pode ajudar os profissionais a ultrapassar constrangimentos diários como o trânsito e a dificuldade em estacionar junto ao hospital: “Encontrar uma solução que lhes permite chegar de uma forma confortável [...] sem terem que estar sujeitos a filas de espera e a demoras que atrasam esses mesmos procedimentos é uma forma inteligente de conseguir servir melhor a população.” O responsável deixou ainda um agradecimento público ao Município, ao presidente da Câmara e à Vitrus pelo trabalho desenvolvido para colocar o serviço em funcionamento, destacando que a solução responde a uma necessidade que até agora não tinha resposta e que chegava a dificultar a prática profissio-

nal dos trabalhadores do hospital.

Os funcionários do Hospital da Senhora da Oliveira foram informados sobre o novo serviço durante a última semana, e a administração da ULS vai continuar, em conjunto com o Município, a sensibilizar os profissionais para esta alternativa de mobilidade.

Avaliação até ao final do ano

O projeto-piloto estará sujeito a avaliação e monitorização constantes até ao final do ano. Entre os indicadores a analisar contam-se a taxa de ocupação do parque de estacionamento, o volume de passageiros transportados, a procura registada por período horário, a regularidade da frequência do serviço e os impactos observados na circulação rodoviária.

Os resultados recolhidos servirão para ponderar eventuais ajustes operacionais e avaliar a estabilização e continuidade definitiva do modelo. Segundo Pedro Cunha, o objetivo é “fazer desta estratégia piloto uma estratégia de sucesso para se implementar definitivamente com dados comprovados”.

Ricardo Araújo: “Uma das razões desta pressão rodoviária é a procura por estacionamento”

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, explica que o “Vai e Vem” resulta de um diagnóstico de necessidades e pretende reduzir a pressão de trânsito na entrada da cidade.



Ricardo Araújo, explicou que o novo serviço “Vai e Vem” resulta de um diagnóstico de necessidades realizado pelo Município, em parceria com o Hospital da Senhora da Oliveira e a Vitrus, entidade responsável pela sua operacionalização. Segundo o autarca, existe “há já algum tempo um problema grande de congestionamento de trânsito na entrada da cidade, particularmente junto ao hospital”. Apesar de estarem a ser estudadas soluções para a reorganização dos fluxos de trânsito, o diagnóstico identificou uma das principais causas da pressão naquela zona: a procura por estacionamento. “Uma das razões desta pressão rodoviária que temos naquela entrada é a procura por estacionamento”, afirmou Ricardo Araújo, lembrando que o hospital tem cerca de 3 mil trabalhadores, além dos cidadãos que diariamente necessitam de recorrer à unidade hospitalar. É neste contexto que surge o “Vai e Vem”, permitindo deixar o automóvel

no estacionamento junto ao Multiusos e utilizar um serviço dedicado de ligação direta ao hospital. “Esperamos que os nossos cidadãos possam ter um serviço de alguma qualidade e até comodidade”, destacou o presidente da Câmara. O autarca sublinha, contudo, que se trata de uma experiência. O serviço estará em funcionamento até ao final do ano, período durante o qual será monitorizado e avaliado o seu impacto na circulação rodoviária e na procura de estacionamento. A ligação será assegurada de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 19h30, com uma frequência de 10 em 10 minutos. A operação da Vitrus recorre a um autocarro com cerca de 50 lugares e a um minibus com capacidade para cerca de 20 pessoas. “Esperamos, por isso, com esta medida, estar a dar um contributo para mitigar, para diminuir aquela pressão rodoviária que temos nesta entrada da cidade”, concluiu Ricardo Araújo. •

“É uma forma inteligente de conseguir servir melhor a população”, diz Pedro Cunha



O Presidente da ULS do Alto Ave destaca impacto do novo transporte gratuito nos profissionais do Hospital da Senhora da Oliveira e agradece ao Município e à Vitrus pela criação da alternativa. “É extraordinário para nós”. Foi desta forma que Pedro Cunha, presidente da ULS de Guimarães, recebeu o novo projeto-piloto “Vai e Vem”, que esta segunda-feira começou a ligar gratuitamente o Parque 2 do Multiusos de Guimarães ao Hospital da Senhora da Oliveira. Mais do que uma nova solução de mobilidade, o responsável pela ULS vê neste serviço uma oportunidade para melhorar as condições de deslocação dos profissionais do hospital e, consequentemente, contribuir para uma resposta mais eficiente à população. “Procuramos ao longo dos anos melhorar a eficiência da resposta da instituição e isso passa também por cuidar daqueles que vão desempenhar os atos médicos que a população precisa”, explicou Pedro Cunha. O presidente da ULS considera que a possibilidade de os profissionais disporem de um transporte direto para o hospital pode ajudar a ultrapassar alguns dos constrangimentos sentidos diariamente nas deslocações, nomeadamente o trânsito e a dificuldade em estacionar junto à unidade hospitalar. “Encontrar uma solução que lhes permite chegar de uma forma confortável, ter uma estratégia de transporte direto para o hospital sem terem que estar sujeitos a filas de espera e a demoras que atrasam esses mesmos procedimentos é uma forma inteligente de conseguir servir melhor a população”, afirmou. Pedro Cunha deixou ainda um agradecimento ao Município de Guimarães, ao presidente da Câmara e à Vitrus pelo trabalho desenvolvido para colocar o serviço em funcionamento. Para o responsável da ULS, a nova solução permite disponibilizar aos trabalhadores uma alternativa que, até agora, não existia e que poderá ter reflexos positivos no próprio funcionamento do hospital. “A nossa única palavra é uma palavra de agradecimento claro ao Município de

Guimarães, ao Sr. Presidente, à Vitrus, por todo este esforço que está a ser feito para que nós possamos de facto proporcionar aos profissionais alternativas que neste momento não se verificam e que inclusive dificultam a prática da sua própria profissão”, sublinhou. A ULS pretende agora ter um papel ativo na promoção da utilização do serviço. Os funcionários do Hospital da Senhora da Oliveira foram informados durante a última semana sobre a existência do “Vai e Vem” e sobre a possibilidade de recorrerem ao transporte nas suas deslocações. Pedro Cunha revelou que a administração continuará a sensibilizar os trabalhadores para esta alternativa, num esforço conjunto com o Município. “É um esforço conjunto com o Município de Guimarães que nós estamos a fazer junto das pessoas, de cada um dos profissionais, para que eles saibam que têm esta alternativa, que a podem usar”, afirmou. Para o presidente da ULS, a fase experimental será também decisiva para demonstrar a eficácia da medida. A utilização do serviço pelos profissionais permitirá recolher dados e perceber de que forma esta solução pode contribuir para melhorar as deslocações para o hospital. O objetivo, segundo Pedro Cunha, é que o projeto-piloto possa revelar resultados suficientemente positivos para justificar a sua continuidade. “Fazer desta estratégia piloto uma estratégia de sucesso para se implementar definitivamente com dados comprovados”, defendeu. O “Vai e Vem” funciona gratuitamente de segunda a sexta-feira, entre as 07h30 e as 19h30, com uma frequência de 10 em 10 minutos, entre o Multiusos e o Hospital da Senhora da Oliveira. O projeto será monitorizado até ao final do ano, sendo avaliados o número de passageiros transportados, a procura, a utilização do parque de estacionamento e os impactos na circulação rodoviária. Os resultados servirão para avaliar eventuais ajustes e uma possível implementação definitiva do serviço. •

Guimarães celebra Semana Europeia da Mobilidade com transportes públicos gratuitos

Guimarães prepara uma semana dedicada à mobilidade sustentável, com um programa que vai decorrer de 16 a 22 de setembro, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. A iniciativa integra a programação da Capital Verde Europeia 2026 e vai levar às ruas, escolas e espaços públicos do concelho atividades de sensibilização, experimentação, cultura e desporto.

@ Laboratório da Paisagem



Um dos principais destaques será a gratuidade dos transportes públicos entre 18 e 21 de setembro. Durante estes quatro dias, os serviços dos operadores Guimabus e AveMobilidade poderão ser utilizados gratuitamente, numa medida que pretende incentivar a utilização do transporte coletivo e contribuir para a redução das emissões no centro urbano. A animação vai também chegar aos próprios autocarros, com várias linhas da cidade a receberem momentos de música e outras iniciativas destinadas a tornar as deslocações mais divertidas. Nos dias 16, 17, 18, 21 e 22 de setembro, a programação estará especialmente direcionada para a comunidade escolar, procurando sensibilizar crianças e jovens para uma mobilidade mais segura, saudável, sustentável e inclusiva. Entre as iniciativas previstas estão o Comboio

da Mobilidade, ações de animação nos autocarros da Guimabus, o Parking Day, teatro dirigido aos alunos do primeiro ciclo, o simulador da Ascendi, o Autocarro do Gui e atividades destinadas aos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário.

O ponto alto da programação acontece no fim de semana de 19 e 20 de setembro, com o Largo do Toural e a Rua de Santo António a transformarem-se, entre as 11h00 e as 20h00, num espaço dedicado à mobilidade sustentável.

A iniciativa vai reunir dezenas de atividades interativas, oficinas, exposições, experiências e momentos culturais, distribuídos por diferentes áreas temáticas, entre as quais a acessibilidade e inclusão, mobilidade ativa, comércio local, história dos transportes, energia e inovação.

A programação inclui ainda caminhadas com o Metrominuto, a Kidical Mass, oficinas, atividades para famílias, exposições, concertos e animação. Durante o fim de semana haverá ainda corte de trânsito entre as 10h00 e as 20h00, nos dias 19, 20 e 21 de setembro, integrado na estratégia de criação de espaços mais dedicados às pessoas e à mobilidade sustentável.

Entre os pontos de passagem do evento estará a “Estação Pica”, que funcionará como ponto de informação e partida para a descoberta das diferentes atividades. É também neste espaço que poderá ser levantado gratuitamente o Passaporte da Mobilidade. O passaporte permitirá aos participantes percorrer as diferentes estações e recolher carimbos. Quem completar o percurso ficará habilitado ao sorteio de uma bicicleta, cujo

vencedor será anunciado no encerramento da iniciativa, no domingo.

Outra das propostas é a “Estação Passadeira”, onde será possível conhecer a evolução da mobilidade em Guimarães, através de exposições, curiosidades e conteúdos sobre as soluções de transporte de ontem, de hoje e do futuro.

A Semana Europeia da Mobilidade estende-se também ao Multiusos de Guimarães, que recebe, nos dias 19 e 20 de setembro, o Encontro Nacional de Veículos Elétricos.

O encontro será dedicado à mobilidade elétrica e às tecnologias do futuro, permitindo aos visitantes conhecer veículos elétricos, contactar com especialistas e descobrir alternativas mais sustentáveis para as deslocações do quotidiano. •

“[Des]construir o Futuro”: 8.º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, em Guimarães

Guimarães recebe pela primeira vez o evento, integrado no programa de Guimarães 26 - Capital Verde Europeia, sob o mote “[Des]construir o futuro”.

Guimarães é cidade anfitriã do 8.º Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU). O evento decorre no MitPenha e é promovido pela Associação Limpeza Urbana - Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (ALU), reunindo autarcas, técnicos municipais, empresas do setor e especialistas em torno da limpeza e da gestão do espaço público. O encontro está integrado na programação de Guimarães 26 - Capital Verde Europeia e chega agora à cidade-berço, depois de em edições anteriores ter passado por Braga, Loulé, Cascais, Funchal e Porto. Ao longo de três dias, o programa contempla debates sobre gestão do espaço público, zonas verdes e parques, praias e linhas de água, e fiscalização ambiental, com o propósito de partilhar experiências e soluções que tornem as cidades mais limpas, eficientes e sustentáveis.

Abertura marcada por apelo a repensar modelos de desenvolvimento

Na sessão de abertura, o vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, sublinhou o significado de a cidade acolher o evento precisamente no ano em que detém o título de Capital Verde Europeia. Para o autarca, “desconstruir o futuro” implica questionar os modelos que trouxeram as cidades até aos dias de hoje e repensar a forma como gerem os seus recursos e organizam o espaço público. Martins associou ainda o tema à ambição de Guimarães se tornar uma “Cidade de Um Só Planeta” até 2050, um conceito que, segundo o próprio, traduz a ideia de que as cidades não podem continuar a exigir ao planeta mais do que aquilo que este é capaz de oferecer.

O vereador recordou também que a limpeza urbana vai muito além de ruas cuidadas, estando diretamente ligada à saúde pública, à qualidade de vida, à atratividade das cidades e à cidadania, e defendeu que uma política eficaz neste domínio combina sensibilização, incentivo e fiscalização.

“Uma responsabilidade civil”, diz presidente da ALU

A presidente da Direção da Associação Limpeza Urbana, Ana Raimundo, desafiou os participantes a repensar as



respostas atualmente dadas aos problemas da limpeza urbana e a reforçar o envolvimento direto dos cidadãos. Para a responsável, mais do que um serviço público, a limpeza urbana é “uma responsabilidade civil”. Ana Raimundo defende que os desafios do setor não se resolvem apenas com mais meios, equipamentos ou tecnologia, sendo também necessário repensar comportamentos e a forma como os próprios serviços são concebidos – lembrando que uma cidade limpa começa muito antes da passagem da varredora ou do cantoneiro.

Governo recorda investimento de 2,3 mil milhões de euros

O secretário de Estado do Ambiente,

João Manuel Esteves, participou através de uma mensagem em vídeo, na qual destacou o papel da limpeza urbana como dimensão da política ambiental e reconheceu o contributo dos profissionais do setor. O governante recordou ainda a Estratégia Terra Mais, aprovada pelo Governo, que prevê um investimento de cerca de 2,3 mil milhões de euros na transformação do setor dos resíduos em Portugal.

Projetos municipais e cidade dos 15 minutos em destaque

Ao longo do encontro, os participantes terão oportunidade de conhecer projetos desenvolvidos pelo Município de Guimarães e por entidades participadas, como

o Laboratório da Paisagem – dedicado à relação entre investigação científica, saúde, biodiversidade e espaços verdes – e a Vitrus Ambiente, responsável pela recolha e gestão de biorresíduos e pela fiscalização ambiental no concelho.

O programa inclui ainda a apresentação de conceitos como a “Cidade dos 15 Minutos”, modelo urbano que visa aproximar as pessoas dos serviços, comércio e espaços verdes, e ferramentas locais como o Metrominuto, que mostra a facilidade de percorrer a pé diversos trajetos dentro da cidade. Está também prevista a realização de um peddy paper subordinado ao tema “Descobrir Guimarães, Capital Verde Europeia 2026”, pensado para dar a conhecer aos participantes o património da cidade, classificada como Património Mundial da UNESCO e que em 2028 assinala 900 anos de história. •

@ Capital Verde Europeia

Sindicato do setor entrega carta aberta no 8.º Encontro de Limpeza Urbana

Guimarães recebeu na terça-feira, o arranque do 8.º Encontro de Limpeza Urbana e foi à porta do evento que os trabalhadores do setor fizeram ouvir a sua voz. O STAL e a Fiequimetal, ambos filiados na CGTP, entregaram uma carta aberta dirigida ao Governo, às autarquias, às empresas do setor e aos participantes do encontro, exigindo melhores condições laborais para quem assegura, todos os dias, a limpeza das ruas e a recolha de resíduos em Portugal.

Joaquim Sousa, dirigente do STAL, explicou o objetivo da iniciativa: chegar às “principais entidades, ao Governo, às autarquias, às empresas” que operam no universo da higiene urbana e da recolha de resíduos, incluindo o conjunto de empresas privadas que prestam este serviço aos municípios.

Segundo Joaquim Sousa, existe uma disparidade evidente entre os dois setores: enquanto os trabalhadores da administração pública têm uma carreira definida, “a maioria esmagadora” dos trabalhadores do setor privado não tem esse direito. O sindicalista defende por isso a criação de um contrato coletivo de trabalho que regule as relações laborais na recolha de resíduos e na higiene urbana em todo o país.

Críticas à Vitrus Ambiente em Guimarães

No caso concreto de Guimarães, as críticas dos sindicatos apontam à Vitrus Ambiente, empresa municipal para onde a Câmara tem vindo a transferir progressivamente as competências da higiene urbana. Os sindicatos garantem que os trabalhadores da empresa não têm as mesmas regalias de quem trabalha diretamente para o município e já pediram uma audiência à administração da Vitrus para discutir a situação.

Baltazar Gonçalves, coordenador da direção regional de Braga, descreveu a particularidade do modelo adotado em Guimarães: foi criada uma empresa pública para a qual a Câmara tem vindo a passar, aos poucos, as competências da higiene urbana, ao ponto de esta deixar de existir enquanto serviço municipal direto. Para o sindicalista, tratando-se de uma empresa pública em regime privado, “o patrão” acaba por dispor “daquilo tudo sem regra”.

Baltazar Gonçalves foi mais longe nas críticas, sublinhando que a Vitrus “nunca quis fazer um acordo de empresa” – ao contrário de outras empresas do setor, como a AGERE ou a Vimágua, que têm acordos negociados com os sindicatos e tabelas salariais próprias. Segundo o coordenador regional, a Vitrus não tem tabela salarial legal, precisamente por não ter sido negociada com as estruturas representativas dos trabalhadores; a empresa poderá ter uma tabela interna, mas foi elaborada unilateralmente.

Câmara confia na Vitrus Ambiente



Do lado do município, a posição é de tranquilidade. Alberto Martins, vereador do Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Guimarães, garantiu confiar no trabalho da Vitrus Ambiente e assegurou que as condições dos trabalhadores estão devidamente salvaguardadas.

O autarca sustentou a sua posição na elevada procura por trabalho na empresa: “As pessoas querem trabalhar na Vitrus Ambiente e, portanto, mesmo que no município haja boas condições, e nos municípios de uma forma geral por todo o país existem boas condições de trabalho, há uma procura, efetivamente, por trabalho na Vitrus Ambiente.” Para Alberto Martins, esse interesse reflete a existência de boas condições de trabalho e o facto de os direitos dos trabalhadores estarem assegurados. O vereador afirmou estar “convencido, de forma segura” de que a direção da Vitrus Ambiente “tem feito tudo o que está ao seu alcance” para garantir todas as garantias contratuais aos seus trabalhadores.

O que pedem STAL e Fiequimetal

Na carta aberta, entregue esta terça-feira em Guimarães e assinada pelas direções nacionais do STAL e da Fiequimetal, os

sindicatos sublinham que a higiene urbana “é um serviço essencial à saúde pública, à proteção ambiental, à segurança das populações e à dignidade dos territórios”, alertando que muitos profissionais continuam sujeitos a salários baixos, vínculos precários, excesso de trabalho por falta de pessoal, horários penosos, desgaste físico e exposição a riscos, incluindo insuficiência de equipamentos de proteção.

Ao Governo, os sindicatos exigem políticas nacionais que reconheçam a penosidade e o risco das profissões do setor, promovam a valorização salarial e profissional e reforcem os direitos laborais, além de financiamento adequado às autarquias, medidas de antecipação da idade da reforma, compensações pela penosidade e reforço da proteção social.

Às câmaras municipais, o documento pede que assumam plenamente a responsabilidade pela qualidade dos serviços e pelas condições de trabalho de quem os presta, com contratação de pessoal em número suficiente, renovação de equipamentos e viaturas e privilégio pela gestão pública direta dos serviços.

Às empresas do setor, os sindicatos exigem o cumprimento integral da legislação laboral, dos contratos coletivos de trabalho e das normas de segurança e saúde, defendendo que a subcontratação

e a externalização não podem servir para criar desigualdades entre trabalhadores que desempenham funções iguais.

Entre as exigências transversais ao Governo, às câmaras municipais e às empresas, a carta aberta destaca:

- Salários dignos e carreiras valorizadas;
- Estabilidade no emprego e combate à precariedade;
- Contratação de trabalhadores em número suficiente;
- Redução dos riscos e da penosidade;
- Equipamentos de trabalho modernos e seguros;
- Horários que protejam a saúde e a vida familiar;
- Respeito pela negociação coletiva;
- Igualdade entre trabalhadores;
- Participação sindical nas decisões;
- Serviços públicos de higiene urbana fortes e devidamente financiados.

O documento remata com um alerta: “Sem trabalhadores respeitados e valorizados, não existem cidades limpas. Sem direitos laborais, não existe Serviço Público de qualidade. Sem investimento e responsabilidade política, não existe verdadeira sustentabilidade.”

A carta aberta está datada de Guimarães, 8 de setembro de 2026, e foi subscrita pelas direções nacionais do STAL e da Fiequimetal, ambos sindicatos filiados na CGTP – Intersindical Nacional. •

Vespas Clássicas percorrem Guimarães num passeio inédito

Cerca de 50 Vespas Clássicas vão sair à rua este sábado, 12 de setembro, para o primeiro Passeio de Vespas Clássicas em Guimarães. A iniciativa promete levar às ruas da cidade modelos históricos da mítica scooter italiana, alguns com mais de 70 anos.

Guimarães vai receber, este sábado, 12 de setembro, o 1.º Passeio de Vespas Clássicas, uma iniciativa que pretende proporcionar um momento de convívio entre amantes da Vespa e, simultaneamente, oferecer aos vimaranenses a oportunidade de apreciar alguns exemplares históricos desta marca icónica italiana. O passeio contará com cerca de 50 Vespas Clássicas, que vão percorrer as ruas do centro da cidade e várias freguesias do concelho. Entre os exemplares presentes estará uma Vespa datada de 1954, estando também previstas scooters das décadas de 60, 70, 80 e 90. Segundo a organização, trata-se de uma concentração exclusivamente dedicada a Vespas clássicas e originais,

preservando as características e identidade dos modelos correspondentes às respetivas épocas de fabrico. A concentração terá início no Campo de São Mamede, junto ao Castelo de Guimarães, estando a partida prevista para as 15h00. A partir daí, o percurso levará as Vespas pelas ruas do centro histórico e por diferentes zonas do concelho, permitindo que a população acompanhe a passagem das scooters. A iniciativa conta com o apoio do grupo vimaranense Vespas & Vespistas e assume também uma vertente cultural, procurando valorizar a história e o património associado à Vespa, um dos mais reconhecidos símbolos do design e da cultura italiana do século XX. O passeio será gratuito. •



@ Vespas Vespistas

PLUS

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

ULS do Alto Ave integra rede de excelência da European Society of Hypertension

Distinção da European Society of Hypertension reconhece pela primeira vez em Portugal uma estrutura integrada entre os diferentes níveis de cuidados.



@ ULS do Alto Ave

A Unidade Local de Saúde do Alto Ave [ULS do Alto Ave] acaba de ser integrada na rede de excelência da European Society of Hypertension (ESH), numa distinção internacional que reconhece a qualidade do trabalho desenvolvido na área da hipertensão arterial e do risco cardiometabólico. A distinção surge na sequência da recertificação do Centro de Excelência Europeu em Hipertensão e Risco Cardiometabólico da ULS do Alto Ave. A ESH confirmou também a admissão de seis Unidades Afiliadas como *Blood Pressure Associated Clinics*, passando a integrar a sua rede de excelência. A ULS do Alto Ave destaca que esta é a primeira estrutura deste género reconhecida em Portugal pela European

Society of Hypertension, constituindo um marco para a instituição, os seus profissionais e os utentes. A hipertensão arterial e o risco cardiometabólico estão associados a algumas das principais causas de doença e mortalidade, nomeadamente acidentes vasculares cerebrais, enfartes cardíacos, doença renal crónica e demência. A integração na rede europeia representa, por isso, o reconhecimento de uma abordagem integrada, diferenciada e baseada na evidência na prevenção e tratamento destas patologias. A instituição já promoveu uma reunião de trabalho com as seis Unidades de Saúde Familiar que integram o projeto, tendo em vista definir e consolidar as estratégias para esta nova etapa. •

Bombeiros das Taipas abrem recrutamento para nova Escola de Estagiários

© Bombeiros das Taipas



Os Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas estão a promover uma nova campanha de recrutamento para a Escola de Bombeiros Voluntários, com o objetivo de atrair novos elementos para o corpo ativo e reforçar a capacidade de resposta à comunidade. Sob o mote “Há missões que marcam. Há escolhas que transformam. Escolhe ser bombeiro”, a Associação Académica e Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas convida homens e mulheres a abraçarem uma missão assente na proteção de vidas e no serviço à comunidade. Para integrar a nova escola de estagiários, os candidatos devem ter entre os 17 e os 45 anos, possuir a escolaridade mínima obrigatória reconhecida legalmente em Portugal e apresentar robustez física e psicológica adequada às exigências da função. É igualmente valorizado o espírito de equipa e de entrega.

A formação pretende preparar os novos elementos para uma atividade que exige disponibilidade, responsabilidade e capacidade de trabalhar em equipa, tendo como pilares a coragem, união, dedicação e compromisso. “Unidos somos mais fortes” é a mensagem deixada pela Associação Humanitária, que reforça o apelo à participação nesta nova campanha de recrutamento. As inscrições já estão abertas. Os interessados em integrar a Escola de Bombeiros Voluntários podem dirigir-se diretamente ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas ou utilizar os canais oficiais da corporação para obter informações e formalizar a candidatura. A candidatura pode também ser realizada online, através do formulário disponibilizado pelos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas. •

Muralha organiza visita guiada à Torre da Alfândega

@ Muralha



A Muralha promove, no próximo sábado, dia 12 de setembro, pelas 11h00, mais uma edição das “Visitas da Muralha”, com ponto de encontro na Torre da Alfândega, em Guimarães. A Torre da Alfândega é a última torre remanescente da muralha medieval da cidade, reabilitada em 2024 e hoje aberta ao público, sendo também o local onde se encontra a célebre inscrição “Aqui Nasceu Portugal”. A visita será conduzida por Miguel Bastos, Miguel Melo e Margarida Morais – sendo estes dois últimos os arquitetos responsáveis pelo projeto de reabilitação do próprio monumento. As inscrições podem ser feitas através de guimaraesmuralha@gmail.com. •

Peregrinação à Penha condiciona trânsito este domingo em Guimarães

A realização da 133.ª Peregrinação Anual ao Santuário da Penha, no próximo domingo, 13 de setembro, vai obrigar a vários condicionamentos de trânsito em Guimarães. As restrições estarão em vigor em diferentes arruamentos ao longo do percurso da peregrinação.

A peregrinação tem início previsto para as 08h00, no Largo da Oliveira, seguindo depois pela Rua Alfredo Guimarães, Largo República do Brasil, Rua Dr. José Sampaio, Rua Domingos Torcato Ribeiro, Praceta Lions International e EN101-2, em direção à Penha.

O percurso continuará pelas ruas Marinha da Costa, da Ponte, de S. Roque, do Montinho, da Penha e da Montanha, até ao Santuário da Penha. Entre as 07h00 e as 19h00, será proibida a circulação na EN101-2, no sentido ascendente, entre a Praceta Lions Internacional [Costa] e a Penha.

No sentido descendente, a circulação estará igualmente proibida no troço compreendido entre a Penha e a Rua de Belos Ares, em Mesão Frio. Os condicionamentos poderão provocar alterações à circulação habitual na zona da Penha durante o período da peregrinação.

O Município de Guimarães recomenda aos automobilistas que planeiem antecipadamente as suas deslocações, tendo em consideração as restrições previstas e respeitando a sinalização temporária instalada no local.

A autarquia disponibilizou ainda um edital com a informação detalhada sobre o percurso e todos os arruamentos abrangidos pelos condicionamentos. •



@ Mais Guimarães

PUB

3.º Trail de Riba d’Ave promete emoção, superação e paisagens únicas

Riba d’Ave prepara-se para receber, no próximo dia 20 de setembro, a terceira edição do Trail de Riba d’Ave, uma iniciativa organizada pelo Riba d’Ave Hóquei Clube que promete reunir centenas de atletas, amantes da natureza e famílias num dia dedicado ao desporto, à superação e à descoberta do território.

A prova contará com três distâncias competitivas – 10, 15 e 25 quilómetros – além de uma caminhada, permitindo a participação de pessoas com diferentes níveis de preparação física. A organização pretende, desta forma, alargar o evento a toda a comunidade, promovendo não apenas a competição, mas também a prática de atividade física e o convívio entre participantes.

Os percursos vão atravessar várias localidades da região, incluindo Riba d’Ave, Serzedelo, Gondar e Pedome, proporcionando aos participantes a oportunidade de percorrer trilhos diversificados e paisagens características do território. O traçado foi desenhado para colocar à prova a resistência e a capacidade de superação dos atletas, com subidas exigentes, descidas técnicas e diferentes tipos de terreno ao longo do percurso. A componente competitiva será reforçada pela atribuição de 2.000 euros em prémios, um incentivo adicional para os participantes que procuram alcançar os melhores resultados nesta terceira edição.

Contudo, o evento pretende ir além da vertente desportiva. A organização destaca a importância do convívio e da dinamização da região, reunindo atletas, população local, parceiros e patrocinadores num ambiente de partilha e celebração do desporto ao ar livre. A solidariedade também marcará presença no evento. Parte do valor angariado através das inscrições na caminhada será destinada



aos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, contribuindo para apoiar uma instituição que desempenha um papel fundamental na comunidade. Como padrinho da edição de 2026, o Trail de Riba d’Ave contará com a presença de Vítor Mendes, nome reconhecido no

universo dos trilhos e associado aos valores de esforço, dedicação e superação que caracterizam esta modalidade. Com a aproximação da data, a organização lança o convite a todos os que pretendam participar, seja para competir, desafiar os próprios limites,

caminhar por uma causa solidária ou simplesmente desfrutar do ambiente da prova. No dia 20 de setembro, os trilhos da região voltam a ser palco de uma jornada de desporto e convívio, naquela que promete ser mais uma grande festa do trail running em Riba d’Ave. •

Penha recebe CãoMinhada no próximo sábado

Iniciativa realiza-se a 12 de setembro e convida famílias e os seus cães para uma manhã de exercício, natureza e convívio. Participação é gratuita. A Estância Turística da Penha recebe, no próximo sábado, 12 de setembro, uma CãoMinhada, iniciativa integrada na programação “O Verão é na Penha 2026”. A atividade pretende juntar exercício físico, contacto com a natureza, convívio e bem-estar animal, num percurso pela montanha na companhia dos amigos de quatro patas. A concentração está marcada para as 09h30, no Largo da Comissão, de onde terá início a caminhada pela Penha. A participação é gratuita e aberta a todos os interessados, sendo as inscrições realizadas no próprio local. A organização recomenda, contudo, que os participantes cheguem a partir das 08h30, de forma a permitir a formalização das inscrições antes do início da atividade. Pensada para famílias, amantes dos

animais e todos aqueles que gostam de atividades ao ar livre, a CãoMinhada será uma oportunidade para descobrir a Penha a um ritmo diferente, percorrendo os seus caminhos e zonas arborizadas e desfrutando da paisagem e da natureza. Para além da componente de lazer, a iniciativa pretende promover hábitos de vida saudáveis e reforçar a importância do bem-estar animal, proporcionando um momento de partilha entre pessoas e animais. A atividade enquadra-se na aposta da programação “O Verão é na Penha” na valorização da montanha enquanto espaço de encontro e fruição, através de propostas que cruzam natureza, lazer, cultura e desporto e que procuram chegar a diferentes públicos. A CãoMinhada é promovida pela ERDAL – Escola Referência Desportos Ar Livre e pela Irmandade da Penha, no âmbito da programação de verão da Estância Turística da Penha. •



Maior residência universitária do país financiada pelo PRR é inaugurada esta quinta-feira em Braga

A nova Residência Universitária Confiança, considerada a maior do país financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), é inaugurada esta quinta-feira, 10 de setembro, pelas 9h30, na Rua Nova de Santa Cruz, em Braga.



@ UMinho

A cerimónia contará com a presença do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, do presidente da Câmara Municipal de Braga, João Rodrigues, do reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, da administradora dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), Alexandra Seixas, e do presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), Luís Guedes. O programa inclui uma visita às instalações, o descerramento de uma placa simbólica, intervenções institucionais e um momento destinado aos órgãos de comunicação social. Com 786 camas e um investimento superior a 29 milhões de euros, a Residência Universitária Confiança é a maior infraestrutura de alojamento estudantil construída em Portugal com financiamento do PRR, tanto em capacidade como em valor de investimento. Os primeiros estudantes já começaram a ocupar o espaço e as vagas disponíveis encontram-se praticamente preenchidas. O projeto resulta da reabilitação da antiga Fábrica Confiança, um dos edi-

fícios mais emblemáticos da cidade de Braga, integrando o edifício histórico e uma nova construção implantada no logradouro, interligados entre si. A intervenção procura responder ao aumento da procura por alojamento estudantil a preços acessíveis, contribuindo para melhorar as condições de acesso e permanência no ensino superior. A nova residência disponibiliza quartos individuais e duplos, estúdios e apartamentos equipados com kitchenette, incluindo alojamentos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida. O complexo dispõe ainda de salas de estudo, cozinhas, espaços de refeições, lavandaria e áreas de convívio. Construída pelo Grupo Casais, a infraestrutura incorpora soluções sustentáveis, nomeadamente o sistema híbrido CREE e tecnologia Digital Twin para gestão energética e manutenção dos edifícios. Além da componente habitacional, o projeto preserva a memória da antiga fábrica de sabonetes e perfumes, prevendo um espaço dedicado à sua história e reforçando a ligação entre património, cultura e vida académica. •

CRJ+ reforça participação dos jovens nos oito municípios do Ave

@ CIM do Ave



A APPJuventude - Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude e a Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) assinaram um protocolo de cooperação para reforçar a participação dos jovens nas decisões públicas e aprofundar o trabalho conjunto dos oito municípios na área da juventude. O acordo foi formalizado por Hilário Matos, presidente da Direção da APPJuventude, e Mário Passos, presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Ave, no âmbito do projeto CRJ+ | Conselhos Regionais de Juventude: da Ideia à Prática. A parceria envolve os municípios de Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela, e terá execução ao longo

de 2026 e 2027. O protocolo pretende criar condições para uma maior participação dos jovens na definição das políticas públicas, através do reforço das estruturas municipais de juventude e da capacitação dos profissionais que trabalham nesta área. A cooperação estará assente em quatro áreas principais: capacitação dos profissionais de juventude e das equipas municipais; reforço dos Conselhos Municipais de Juventude e da sua ligação aos jovens e organizações locais; promoção de momentos de auscultação e cocriação, através das Academias, Caravanas e Laboratórios CRJ; e preparação participada da futura Comissão Intermunicipal de Juventude do Ave. •

David Fonseca atua no Encontro Caixa Alumni da Universidade do Minho

O músico português David Fonseca é o cabeça de cartaz da edição deste ano do Encontro Caixa Alumni da Universidade do Minho, que se realiza no próximo dia 19 de setembro, no campus de Gualtar, em Braga. O evento volta a reunir antigos estudantes da academia minhota para uma tarde e noite de convívio, partilha e celebração. Sob o mote “A chama que nunca se apaga”, a iniciativa pretende reforçar os laços entre os diplomados e a Universidade do Minho, promovendo o reencontro de antigos colegas e a ligação contínua à instituição onde realizaram a sua formação académica. O programa tem início às 18h00 com

um cocktail de boas-vindas, seguindo-se um jantar volante. A noite será marcada pelo concerto de David Fonseca, um dos nomes mais reconhecidos da música portuguesa, e termina com animação a cargo do DJ Motinha, também ele antigo aluno da UMinho, onde concluiu a licenciatura em Informática de Gestão. Ao longo dos anos, o Encontro Caixa Alumni já passou por vários locais emblemáticos da região, entre os quais o Largo do Paço, o Paço dos Duques de Bragança, o Mosteiro de Tibães, a Escola Secundária Sá de Miranda, os campi de Gualtar e Azurém, o Multiusos de Guimarães e o Forum Braga. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Portugal 900 Anos

900 Sopas

Sopa de Peixe à Poveiro

O mar e a terra à mesa

Na Póvoa de varzim o mar nunca está longe. Está na paisagem, na memória, nas histórias das famílias e, naturalmente, na mesa. Mas a identidade poveira não se fez apenas de mar e de pesca. Ao lado da tradição piscatória, existe também uma forte ligação à terra e à produção hortícola, que durante gerações alimentou a população e marcou a economia e os hábitos da comunidade.

Foi precisamente deste encontro entre o mar e campo que nasceu a “Sopa de Peixe à Poveiro”, uma receita criada por iniciativa do Chef José Alexandre, Confrade Fundador da Confraria dos Sabores Poveiros. Mais do que uma simples sopa de peixe, a receita procura traduzir numa só panela, uma parte da identidade da Póvoa de Varzim.

A pescada, peixe de grande importância na cozinha poveira, junta-se ao camarão, trazendo para a receita os sabores e os aromas do Atlântico. Mas, a par destes ingredientes vindos do mar, entram a batata, cenoura, alho-francês, cebola e a salsa – produtos que remetem para a outra Póvoa, a Póvoa agrícola, dos campos e das hortas, igualmente importante na construção da identidade local.

É essa combinação que dá personalidade à sopa: o peixe e o marisco representam a Póvoa rural e hortícola. Dois universos que, embora diferentes, sempre coexistiram e se complementaram.

A Confraria dos Sabores Poveiros, assume, neste contexto, um papel importante na valorização e preservação da gastronomia local. Através das suas iniciativas, procura manter vivas receitas, sabores e tradições que fazem parte do património gastronómico poveiro, dando-lhes também espaço para serem conhecidos por novas gerações.

Nesta sopa, essa missão encontra uma expressão particularmente feliz. O Caldo é preparado a partir da cabeça e do rabo da pescada, das espinhas e das cascas do camarão, aproveitando aquilo

que muitas vezes seria descartado, concentrando aí todo o sabor do peixe e marisco. Depois, esse caldo encontra o refogado e os legumes, que lhe dão corpo e textura, antes de receber finalmente as lascas da pescada.

O resultado é uma sopa generosa, de sabor intenso e profundamente ligada ao território.

Uma receita que leva a Póvoa de Varzim para a mesa – com o mar de um lado e a terra do outro.

Porque apreciamos a partilha à mesa, fazemos a receita sempre a contar com alguém que aparece, daí os ingredientes para 20 pessoas; 1 kg de pescada grande com cabeça, 3 batatas grandes, 500 g de camarão com casca, 3 cenouras grandes, 2 cebolas, 2 unidades de alho-francês, ½ copo de vinho branco, pimenta açafraão, sal, salsa, coentros, azeite, água.

Cortar a cabeça e o rabo da pescada. Cozer a outra parte do peixe e reservar no frio. Retirar do frio e limpar a pele e espinhas. Desfiar a pescada em lascas. Ao lume, numa panela com azeite refogar uma cebola cortada em pedaços, a parte verde do alho-francês e a salsa.

Após alguns minutos, juntar o vinho, deixar reduzir, adicionar água, deixar ferver para apurar o caldo que se quer rico e aromático. Noutra panela, fazer um refogado com a outra cebola e a parte branca do alho-francês. Juntar o camarão descascado, a pimenta, o açafraão e um pouco de sal. Juntar as batatas e as cenouras, descascadas e partidas em pedaços, deixar “suar”. Entretanto, coar o caldo de peixe e juntar ao preparado dos legumes.

Deixar cozer até que as batatas e as cenouras fiquem macias para triturar com a varinha. Retificar os temperos e acrescentar água se necessário. Finalmente, envolver delicadamente as lascas da pescada. Servir em tigelas com salsa ou



coentros e cubinhos de pão. Confraria dos Sabores Poveiros, receita do Chef José Alexandre.



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

Bom apetite!
Um abraço gastronómico

Obituário...



FERMENTÕES

Francisco Pereira da Silva

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 12-set-2026 (sábado), às 17:15 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CLIQUE AQUI

GUIMARÃES (OLIVEIRA DO CASTELO)

António Alberto Lobato Braga Vaz Vieira

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 12-set-2026 (sábado), às 19:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CREIXOMIL

Adão de Oliveira Macedo

Eucaristia do 4.º Ano



No próximo dia 12-set-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 4.º ano por sua alma.

SÃO TORCATO

Amândio de Jesus Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 13-set-2026 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

CREIXOMIL

M.ª Goretti Lopes Pacheco Macedo

Eucaristia do 16.º Ano



No próximo dia 12-set-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 16.º ano por sua alma.

VERMIL

José Gonçalves da Silva

Eucaristia do 2.º Ano



No próximo dia 13-set-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Vermil, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

PINHEIRO

Albertino de Magalhães Leite

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 12-set-2026 (sábado), às 19:00 horas, na Igreja de Pinheiro, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt





Vitória SC e Casa Pia empatam sem golos em Guimarães

O Vitória SC e o Casa Pia AC não conseguiram sair do nulo, num jogo em que os minhotos até fizeram por onde chegar aos três pontos, mas voltaram a esbarrar na falta de pontaria e num guarda-redes em grande plano. Para o emblema lisboeta, o resultado tem outro sabor: é o primeiro ponto da temporada.

A entrada em campo foi de poucas ideias e menos qualidade, com nenhuma das duas equipas a conseguir instalar-se no relvado. O panorama mudou quando surgiram as más notícias no banco do Casa Pia: André Gomes, o guarda-redes titular, sentiu-se lesionado a meio da primeira parte e teve de sair, abrindo a porta à estreia de Ivan Mandic. João Rego também acusou um problema no ombro, mas Mandic, ainda a aquecer no jogo, respondeu bem. Já perto do intervalo, aos 45 minutos, Lohann Doucet também acertou na madeira, fechando uma primeira parte equilibrada no número de bolas ao ferro – uma para cada lado. Na segunda parte, o guião mudou por completo. O Vitória SC instalou-se no meio-campo adversário e praticamente anulou o Casa Pia, mas a pontaria continuou avariada. Ndoye, aos 48 minutos, preferiu tentar mais uma finta a rematar, e o lance morreu na defesa lisboeta. Cinco minutos depois, Gustavo Silva atirou à barra, e aos 60 minutos foi Samu Silva a perder outro duelo individual com Mandic, que se confirmava como o principal obstáculo da tarde. Tiago Margarido tentou dar outra dinâmica ao ataque com a entrada de Jakupovic, estreante na



© Vitória SC

equipa, mas o reforço não foi suficiente para destravar o marcador. O momento mais flagrante da ineficácia minhota surgiu aos 78/79 minutos: Gustavo Silva, lançado em profundidade por Doucet, apareceu isolado perante Mandic, mas o guarda-redes sérvio venceu mais um frente a frente e manteve a baliza a zeros. Os lisboetas ainda tremaram nos instantes finais, quando Patrick Ouotro tentou um desvio de calcanhar dentro da área,

mas a bola foi cortada em cima da linha por David Sousa, que assim assinou a intervenção decisiva para segurar o ponto – e que, não por acaso, foi eleito o melhor em campo. No total, o jogo teve três bolas nos ferros [duas do lado do Vitória, uma do Casa Pia], um retrato fiel de uma tarde pródiga em oportunidades e pobre em concretização. Com este empate, o Vitória SC chega aos 4 pontos, somando o seu primeiro nulo depois de um triunfo e três derrotas nas primeiras

quatro jornadas – continua, assim, com apenas uma vitória no campeonato. Já o Casa Pia sobe a 1 ponto, mas mantém-se sem vencer e sem marcar qualquer golo na presente edição da Liga, depois de ter chegado a Guimarães como líder isolado da tabela classificativa, a contar apenas derrotas. O próximo compromisso do Vitória SC é já no sábado seguinte, diante do Académico de Viseu, em jogo da 6.ª jornada agendado para as 20h30. •

Tiago Margarido: “Temos de trabalhar a eficácia”

O treinador do Vitória, Tiago Margarido, não escondeu o desagrado com o desfecho da partida diante do Casa Pia, um empate que, na sua leitura, ficou muito aquém daquilo que a equipa mostrou em campo. Ao analisar o jogo, o técnico recordou que o conjunto teve diversas oportunidades para resolver a partida, com jogadores a aparecerem isolados frente à baliza adversária e duas bolas a embaterem no poste e para Margarido, a expressão mais evidente da produção ofensiva da equipa naquele momento. Da mesma forma, mais uma vez houve falta de concretude, e o treinador deixou claro que essa falta de efetividade é o principal ponto a ser corrigido daqui para frente. Questionado sobre a postura de se dirigir aos adeptos e à comunicação social no

final do encontro, Margarido explicou que se trata de uma atitude que assume sempre que está à frente do Vitória. Justificou o gesto pelo empenho que viu da parte do grupo, argumentando que os jogadores se entregaram por completo e cumpriram a sua parte, restando apenas resolver o capítulo da finalização. O treinador foi ainda mais incisivo quanto ao resultado em si, considerando que o que a equipa produziu justificaria uma pontuação bem superior à alcançada. Reforçou que o plantel está no campeonato para somar vitórias, e não apenas para competir bem, lamentando que os pontos não estejam a aparecer na proporção do que é feito em campo. Os quatro pontos somados em cinco jornadas, disse, deixam o grupo insatisfeito, já que só os triunfos trazem a satisfação que procuram.



© Vitória SC

Por fim, olhando já para a deslocação a Viseu, Tiago Margarido transmitiu confiança na força e na capacidade de luta

do grupo, mostrando-se convicto de que a equipa vai trazer os três pontos dessa visita. •

Vitória B e Trofense empatam a zero

O Vitória SC B e o Trofense empataram sem golos, este fim de semana, num jogo da 4.ª jornada da Série A da Liga 3 Placard, disputado no reduto dos vitorianos.

O encontro ficou marcado por muita luta e poucas oportunidades claras. Na primeira parte, o Vitória B foi a equipa mais incisiva, imprimindo maior ritmo e variedade ao seu jogo, mas esbarrou numa defesa do Trofense bem organizada e paciente, que soube gerir os momentos mais complicados. O melhor lance da equipa da casa surgiu aos 38 minutos, com um remate perigoso de Mathias Tepe. O Trofense, sem qualquer remate enquadado durante praticamente todo o jogo, cresceu na etapa final. Aos 84 minutos, Kiki Silva arrancou em velocidade e rematou por cima da baliza, na melhor ocasião da equipa visitante. Já nos descontos [90+1], a bola chegou a entrar na baliza de Gui Cardoso, mas o árbitro anulou o lance de imediato, sem contestação de ninguém em campo. O nulo não alterou a posição de nenhuma das equipas na tabela. O Vitória B, orientado por Gil Lameiras, continua no 5.º lugar



© Vitória SC

da Série A, com 5 pontos, somados através de um triunfo, dois empates e uma derrota nas primeiras quatro jornadas.

Já o Trofense permanece no 8.º posto. Os vitorianos vão ter apenas mais um compromisso em setembro: uma deslo-

cação ao terreno do Marco 09, referente à 5.ª jornada, agendada para o dia 12, às 16h00. •

Rodrigo Macedo assina até 2028 e encaixa na Equipa B do Vitória

O Vitória Sport Clube - Futebol SAD assinou contrato profissional com o avançado Rodrigo Macedo, válido até 2028. O jogador, de 23 anos, é uma das novas caras na Cidade Berço e vai iniciar o seu percurso vitoriano na Equipa B, competindo pela primeira vez com a camisola do clube depois de uma passagem pelo campeonato holandês, ao serviço do AZ Alkmaar. Na apresentação, Rodrigo Macedo mostrou-se motivado com a mudança, destacando a dimensão do emblema vimaranense: “O Vitória é um clube grande, com uma grande projeção e não surgem dúvidas quando há a possibilidade de representar um Clube como este. Como é óbvio, conheço bem o Vitória e as suas características e é, também, por isso, que estou muito feliz e entusiasmado com este novo desafio.” O avançado conhece bem a competição que vai agora disputar e mostrou confiança nas condições da equipa para singrar na Liga 3: “A Liga 3 é uma prova que conheço muito bem e sei o quão competitiva é. Os jogos ganham-se nos detalhes. Daquilo que vi, somos uma equipa jovem mas com muita qualidade e acredito que a época vai correr bem. Temos uma margem enorme para melhorar. Estas paragens também servirão para isso, para corrigirmos aquilo que temos de fazer melhor dentro de campo.” Questionado sobre os seus objetivos, Rodrigo Macedo deixou claro que o foco está no trabalho do dia a dia, mais do que em metas a longo prazo, prometendo entrega total pelas cores vitorianas: “Darei a



© Vitória SC

vida por este Clube. É assim que sou. Um jogador que se entrega, que se empenha e que se dedica de corpo e alma ao trabalho e ao Clube que representa. Tenho muitos sonhos por alcançar e, neste momento, o meu maior objetivo é ajudar o Vitória com o meu trabalho, com golos, pois marcar é aquilo que mais gosto de fazer, e contribuir para o sucesso da equipa com assistências e com a minha forma de jogar.” Por fim, o avançado alargou o olhar à equipa como um todo, sublinhando que a exigência do clube obriga a manter sempre a fasia alta: “O mais importante é que a equipa consiga realizar uma época consistente e que toda a gente cresça e possa ser melhor do que aquilo que era no início da época. Depois, é natural que se olhe para objetivos maiores porque num Clube como este temos de ambicionar coisas grandes mas, no imediato, devemos ter o foco no trabalho diário.” •

Bilhetes para Viseu esgotam em poucas horas e garantem forte apoio vitoriano no Fontelo



© Vitória SC

Os adeptos do Vitória SC voltaram a demonstrar o seu apoio incondicional à equipa. Os bilhetes disponibilizados pelo clube para a deslocação a Viseu esgotaram ao final da manhã desta quarta-feira, 9 de setembro, poucas horas depois de terem sido colocados à venda, às 10h00. Desta forma, os conquistadores terão casa cheia no setor destinado aos adeptos vitorianos no Estádio Municipal do Fontelo, num encontro referente à 6.ª jornada da Liga Portugal. A rápida procura pelos ingressos confirma o entusiasmo

dos adeptos minhotos nesta fase da temporada e garante uma forte presença de apoio à equipa orientada por Tiago Margarido numa deslocação tradicionalmente exigente. O duelo entre o Vitória SC e o Académico de Viseu está marcado para as 20h30 do próximo sábado, 12 de setembro, no Estádio Municipal do Fontelo. A formação vimaranense procura somar mais três pontos e continuar a sua caminhada no campeonato com o apoio de centenas de vitorianos nas bancadas. •

Resumo do mercado: Borevković e Alan chegam na reta final da janela do Vitória

O mercado de transferências de verão fechou em Portugal e o Vitória SC terminou a janela com um plantel praticamente renovado. Ao todo, os Conquistadores encaixaram cerca de 21,5 milhões de euros em vendas e investiram perto de 3 milhões em contratações, fechando as contas com um saldo positivo próximo dos 18 milhões de euros. Com o mercado nacional encerrado, o clube já não pode inscrever mais jogadores, ainda que continue livre para negociar saídas para ligas que permanecem abertas.

Os últimos nomes a ficarem confirmados foram Toni Borevković e Alan, os dois reforços mais recentes anunciados pelo emblema vimaranense. O defesa-central croata, de 29 anos, regressou ao Vitória por empréstimo do Samsunspor até final da época, depois de já ter representado o clube entre 2021 e 2025. Já o médio brasileiro Alan, de 26 anos, chegou a custo zero após terminar a ligação ao Moreirense, tendo assinado contrato até 2028 e ficado com a camisola 10 dos Conquistadores. Ambos foram colocados de imediato às ordens de Tiago Margarido, técnico da equipa principal. Estes dois nomes juntam-se a um grupo de nove reforços que, no total, quase dá para formar um onze completo. A única posição em que o treinador não recebeu reforços foi a lateral.

Para a baliza, chegou o polaco Oliwier Zych, de 22 anos, emprestado pelo Aston Villa até ao fim da presente época. No eixo da defesa, além do regresso de Borevković, o Vitória contratou a título definitivo o colombiano Yeimar Mosquera, de 21 anos, também oriundo do Aston Villa, com vínculo de quatro épocas, e foi ainda buscar por empréstimo, com opção de compra, o francês Ahmed Sidibé, de 24 anos, que representava o Venezia. No meio-campo, o primeiro nome a ser anunciado nesta janela foi o internacional burquinabê Lohann Doucet, de 23 anos, contratado ao Paris FC a título definitivo por três temporadas. O ataque foi o setor mais reforçado.



@ Direitos Reservados

Chegaram o jovem marfinense Patrick Ouotro, de 20 anos, proveniente do Strasbourg, com contrato longo até 2030, o extremo sueco Victor Andersson, de 21 anos, contratado ao AIK por um valor próximo de 1 milhão de euros, e, já perto do final do mercado, o avançado austríaco Arnel Jakupović, de 28 anos, vindo do NK Osijek. Do lado das saídas, destacam-se dois negócios fechados ainda antes do início da época: a transferência de Noah Saviolo para o Trabzonspor, da Turquia, por 11,5 milhões

de euros, e a venda de Diogo Sousa ao Estrasburgo, de França, por 11 milhões fixos, podendo o valor subir até aos 15 milhões consoante objetivos, somando as duas operações mais de 22 milhões de euros.

O guarda-redes brasileiro Charles deixou o clube em fim de contrato, tal como o avançado Nelson Oliveira. Abascal rumou à Arábia Saudita e Orest Lebedenko mudou-se para o Arouca, ambos também sem custos. O canadiano Dieu-Merci Michel foi transferido a título definitivo para

o United FC, do Dubai, e Miguel Nóbrega fechou o mercado a caminho da União de Leiria, por empréstimo com opção de compra.

No final da janela, Tiago Margarido tem à disposição um plantel de 29 jogadores: quatro guarda-redes, cinco centrais, quatro laterais, oito médios, cinco extremos e três avançados. Nove destes atletas chegaram este verão, cabendo agora ao técnico transformar o grupo renovado numa equipa coesa e competitiva ao longo da época. •

Gil Mendes e David Cunha assumem comando das Sub-15 femininas do Vitória SC

A equipa feminina de Sub-15 do Vitória SC vai apresentar uma nova equipa técnica na temporada 2026/2027, época em que as jovens Conquistadoras irão competir em dois campeonatos distintos. Gil Mendes e David Cunha são as principais novidades na estrutura técnica do escalão. Gil Mendes chega ao clube após uma passagem pela formação do FC Famalicão, enquanto David Cunha transita da equipa técnica das Sub-17 femininas, onde desempenhou funções de treinador-adjunto na época passada. A acompanhar a dupla estarão João

Alves Costa e Eurico Coelho, elementos já ligados ao Vitória SC, que assumem agora o cargo de treinadores-adjuntos das Sub-15. A nova equipa técnica integra ainda João Rosa Costa, que será responsável pelo treino específico das guarda-redes, e Gabriel Silva, que ficará encarregue do Departamento de Alto Rendimento [DAR]. Na estrutura mantém-se Francisco Magina, que continuará a desempenhar as funções de team manager da equipa de Sub-15. •



@ Vitória SC



CLIQUE
AQUI

GUIMARÃES
BUXA
RESTAURANTE & SNACK

Benfica vence Moreirense por 4-0 em Moreira de Cónegos

O Benfica venceu no terreno do Moreirense, no Parque de Jogos Comendador Joaquim de Almeida Freitas, por 4-0, somando a sexta vitória consecutiva na Liga.



Marco Silva fez duas alterações ao onze inicial em relação ao jogo anterior, lançando Banjaqui no lugar de Bah e Schjelderup no lugar de Sudakov. A equipa encarnada dominou o jogo desde o início e criou várias oportunidades, mas só conseguiu chegar ao golo já nos descontos da primeira parte. O árbitro Fábio Veríssimo assinalou penáti a favor do Benfica após consulta ao VAR, por falta de Parsemain dentro da área. Pavlidis converteu a grande penalidade, colocando o Benfica em vantagem. Na segunda parte, os encarnados ampliaram rapidamente o resultado. Logo nos primeiros minutos, Prestianni assistiu Schjelderup para o segundo golo. Pouco depois, o próprio Prestianni voltou a intervir, desta vez a finalizar ele mesmo após um novo lance individual, apontando o terceiro golo da equipa.

Já perto do final, Aursnes, que entrou em campo a envergar a braçadeira de capitão, fechou a contagem com um remate de primeira, fixando o resultado final em 4-0. O Moreirense, orientado por Vasco Botelho da Costa, tentou manter-se organizado e compacto ao longo da partida, mas não conseguiu criar situações de verdadeiro perigo junto da baliza contrária. Com este triunfo, o Benfica soma sete golos marcados nos últimos dois jogos e mantém a baliza sem sofrer golos, aproximando-se do FC Porto no segundo lugar da classificação e ficando empatado em pontos com o Sporting. •

Moreirense perde no Dragão

O Moreirense perdeu, na sexta-feira, por 2-1 frente ao FC Porto, no Estádio do Dragão, em jogo de abertura da quinta jornada da Liga Portugal. A equipa de Moreira de Cónegos foi a primeira a marcar. Aos 20 minutos, Dinis Pinto apareceu ao segundo poste para finalizar um cruzamento de João Veloso, colocando os cónegos em vantagem. A resposta do FC Porto surgiu 17 minutos depois, com Bednarek a restabelecer a igualdade através de um cabeceamento na sequência de um livre cobrado por

Willian Gomes. Na segunda parte, os dragões consumaram a reviravolta. Pepê cruzou para o segundo poste e Bednarek voltou a aparecer para fazer o 2-1 e garantir os três pontos para a equipa de Francesco Farioli. Com este resultado, o FC Porto mantém o registo perfeito no campeonato, somando cinco vitórias em cinco jornadas, enquanto o Moreirense continua com quatro pontos. •

Chipyoka Songa reforça o ataque do Moreirense



O Moreirense FC oficializou a contratação de Chipyoka Songa, extremo internacional pela Zâmbia, que chega a Moreira de Cónegos proveniente do Hapoel Petah Tikva, de Israel. Aos 21 anos, o jogador iniciou o seu percurso no futebol zambiano, tendo depois

passado pelo futebol israelita. Na última temporada, apontou 10 golos em 31 jogos pelo Hapoel Petah Tikva. Chipyoka Songa é agora reforço do Moreirense, onde inicia uma nova etapa da sua carreira. •

Gilberto Batista renova com o Moreirense até 2029



O Moreirense FC chegou a acordo com Gilberto Batista para a renovação do contrato do defesa-central, que passa a estar ligado ao clube até 2029. O jogador guineense, de 22 anos, tinha vínculo até 2027, pelo que o novo acordo representa um prolongamento de mais duas épocas. As negociações foram bem sucedidas apesar do interesse manifestado por outros clubes no defesa. Gilberto Batista chegou ao Moreirense em 2023, proveniente da equipa B do Sporting. Na última temporada foi a sua época mais produtiva pelos cónegos, com 28 jogos disputados, e na presente época já soma os três jogos do Moreirense na Liga. Em declarações aos meios de comunicação do clube, o defesa mostrou satisfação com a renovação: “A renovação mostra a confiança que o clube

tem em mim, estou aqui para ajudar a alcançar os objetivos, que são sempre permanecer na 1ª Liga e se pudermos atingir outras coisas juntos. O Moreirense tem um projeto que passa muito por apostar nos jovens, eu faço parte deste projeto e isso deixa-me muito feliz.” O jogador considera ser hoje “um jogador diferente” daquele que chegou a Moreira de Cónegos em 2023, capaz de “oferecer mais”, e assume o compromisso de continuar a evoluir: “de certeza que em 2029 terei ainda mais experiência, mais aprendizagem. Vou trabalhar para isso.” Gilberto Batista deixou ainda uma mensagem aos adeptos do clube: “Vou dar tudo para ajudar o clube, continuem a apoiar o Moreirense e confiem nos jogadores deste projeto.” •

Vimaranense Luís Alves sagra-se pentacampeão nacional de karting

Aos 20 anos, o piloto vimaranense Luís Alves voltou a escrever uma página de destaque no karting nacional ao sagrar-se campeão de Portugal da categoria KZ2, após vencer a última jornada do Campeonato de Portugal de Karting Toyota, disputada este fim de semana no Kartódromo Internacional de Braga.

O jovem piloto confirmou o título com uma prestação irrepreensível na derradeira prova da temporada. Depois de triunfar na Pré-Final, somando pontos decisivos para a luta pelo campeonato, Luís Alves voltou a impor-se na Final, onde conquistou nova vitória e assinou ainda a volta mais rápida da corrida.

Com este resultado, o piloto alcança o quinto título de campeão nacional da carreira, tornando-se um dos poucos pilotos portugueses a conquistar campeonatos nacionais em quatro categorias distintas. O percurso de sucesso começou na categoria Cadete, em 2015, seguindo-se os títulos de Juvenil, em 2016 e 2017, e de Júnior, em 2019. Em 2026, junta agora ao seu palmarés o campeonato nacional de KZ2, uma das categorias mais exigentes e competitivas do karting nacional.

Além dos cinco títulos nacionais, Luís Alves soma ainda duas Taças de Portugal e um Troféu Rotax, reforçando um currículo que o coloca entre os nomes de maior destaque da modalidade em Portugal. •



Voleibol: Nuno Teixeira vai cumprir a quarta época no Vitória

O Vitória SC assegurou a continuidade de Nuno Teixeira para a temporada 2026/27. O central de 2,14 metros renovou contrato com o clube vimaranense e vai cumprir a sua quarta época consecutiva ao serviço da equipa masculina de voleibol. Aos 27 anos, o internacional português, que soma já 30 internacionalizações pela seleção nacional, consolidou-se como uma das principais referências do grupo orientado por Eduardo Faustino. Natural de Fafe, Nuno Teixeira é atualmente um dos capitães da formação vitoriana e vem da melhor temporada da sua carreira em Guimarães, tendo somado 281 pontos em 33 partidas disputadas.

Após a renovação, o jogador destacou a ligação que foi construindo ao clube e à cidade ao longo das últimas épocas. “Significa muito continuar a representar o Vitória. É um clube grande e sente-se uma ligação muito boa entre o clube e a cidade. Os adeptos são uma parte importante do clube”, afirmou aos meios oficiais dos conquistadores.

O central revelou ainda que a decisão de prolongar o vínculo surgiu de forma natural, sublinhando a sintonia entre as suas ambições pessoais e os objetivos definidos pelo Vitória SC.

“A nível individual quero continuar a crescer e a ajudar o Vitória nos objetivos que temos para a época. Continuar foi uma



decisão fácil. Quando me apresentaram uma proposta de renovação e os objetivos do clube para a próxima época, senti que tudo foi ao encontro daquilo que eu quero para a minha carreira e para mim a nível pessoal. Estou onde quero estar e quero continuar a lutar”, referiu. •

Karoline Silva reforça equipa feminina de voleibol do Vitória SC

O Vitória SC anunciou a contratação de Karoline Silva para a equipa feminina de voleibol. A atleta brasileira, de 27 anos, que atua na posição de zona 4, já se apresentou ao serviço das Conquistadoras e integra os trabalhos orientados por Diogo Botto tendo em vista a nova temporada.

Com um percurso consolidado no voleibol português, Karoline chega a Guimarães depois de representar o VC Viana na última época. A jogadora iniciou a carreira no Brasil, ao serviço do São Cristóvão / São Caetano, em 2017, seguindo-se uma passagem pelo Marcelino Champagnat. Em 2019 teve a primeira experiência em Portugal, ao representar o CD Aves, regressando posteriormente ao Brasil para atuar no São Bernardo Vôlei.

A partir de 2020, a atleta fixou-se em Portugal, acumulando passagens pelo SC Espinho, Esmoriz GC e AA78, antes de rumar a Viana do Castelo. Agora, veste as cores do Vitória SC, concretizando um objetivo que admite perseguir há vários anos.

“Sinto-me muito feliz porque sempre tive a ambição de representar o Vitória. Espero poder dar o melhor de mim durante toda a época. Estou muito animada por estar cá e poder partilhar todos os meus conhecimentos e aprendizagens, assim como aprender e melhorar a cada dia que



passa”, afirmou aos meios de comunicação do clube.

A nova Conquistadora garante chegar a Guimarães com vontade de contribuir para o crescimento da equipa e alcançar os objetivos definidos para a temporada. “Chego com o propósito de evoluir, de procurar sempre o melhor e poder acrescentar e entregar algo positivo à equipa. Para a próxima temporada, podem contar com alguém que defenderá a camisola com toda a força possível, alguém que dará tudo de si à equipa”, sublinhou. •

Benedita e Salvador querem levar Guimarães ao Mundial de Ginástica

Dupla do Guimagym foi apurada para o Campeonato do Mundo de Juniores, em Itália, e lançou uma campanha para angariar os 2.900 euros necessários à participação.

Há dois jovens atletas de Guimarães a preparar uma das maiores competições das suas carreiras. Benedita Lopes e Salvador Oliveira, do Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães, foram apurados para representar Portugal no Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática de Juniores, mas precisam agora da ajuda da comunidade para conseguirem concretizar a viagem até Itália. A competição realiza-se entre 16 e 20 de setembro, em Pesaro, na Vitfrigo Arena, reunindo alguns dos melhores jovens ginastas do mundo. A dupla vimaranense vai competir na categoria de Pares Mistos, depois de ter garantido o apuramento através de um exigente processo de seleção. O percurso de Benedita e Salvador já conta, aliás, com um título europeu. Em abril de 2025, os dois atletas sagraram-se Campeões da Europa de Ginástica Acrobática, na categoria de Pares Mistos por Grupos de Idades. Agora, o objetivo é chegar ao palco mundial. Para ajudar a suportar os custos da deslocação, o Guimagym lançou uma campanha de growfunding com uma meta de 2.900 euros. Até ao momento, foram angariados 1.095 euros, correspondentes a 37% do objetivo, através do contributo de 38 apoiantes. Os fundos destinam-se a ajudar a

suportar despesas relacionadas com transportes, alojamento, alimentação, inscrições e acompanhamento técnico. “Nem todos podemos estar em Pesaro, mas todos podemos ajudar estes jovens a chegar lá”, é o apelo deixado pelo clube, que desafia a comunidade a contribuir e, também, a partilhar a campanha. Benedita Lopes e Salvador Oliveira não vão apenas levar o nome do Guimagym à competição. Vão representar Portugal e Guimarães numa prova que reúne a elite mundial da ginástica acrobática jovem. Por trás do apuramento estão centenas de horas de treino, dedicação e trabalho conjunto entre atletas, treinadores, famílias e clube. Fundado em 2016, o Guimagym foi criado para dar resposta à falta de oferta de ginástica no concelho e tem vindo a afirmar-se no movimento associativo e desportivo vimaranense, com uma oferta diversificada de modalidades e escalões. A campanha de angariação de fundos decorre até 21 de setembro, às 18h00, e só será financiada caso seja atingido o objetivo mínimo de 2.900 euros. Quem quiser ajudar Benedita e Salvador a chegar ao Mundial pode apoiar a campanha do Guimagym na plataforma PPL.



Andebol: Vitória SC com triunfo seguro em casa

O Vitória SC conquistou este domingo a primeira vitória no Campeonato Nacional de Andebol, ao bater a AD Carvalhos por 35-28, em jogo da segunda jornada da competição, disputado no Pavilhão Unidade Vimaranesse. Depois da derrota na ronda inaugural, frente ao Belenenses, a formação orientada por Nuno Santos respondeu da melhor forma diante dos seus adeptos, assumindo o controlo do encontro e construindo um triunfo seguro frente à equipa de Vila Nova de Gaia. A grande figura da partida foi André Alves, autor de 11 golos, revelando-se decisivo no ataque vitoriano. Em destaque estiveram também António Machado, que apontou sete tentos, e Luís Fernandes, que contribuiu com seis golos para a vitória dos conquistadores. Com uma exibição consistente, o Vitória SC conseguiu manter a vantagem ao longo da partida e confirmou um resultado confortável, somando os primeiros três pontos da temporada. Nos restantes encontros da jornada, o Marítimo venceu o Ginásio de Santo Tirso por 32-20, o Benfica triunfou na Póvoa de Varzim por 37-30 e o Águas



Santas levou a melhor sobre o Belenenses, vencendo por 31-28. O encontro entre o ABC e o FC Porto foi adiado para 30 de setembro, uma vez que os dragões disputaram este fim de semana a

Supertaça Ibérica. Na próxima jornada, o Vitória SC volta a jogar em casa, onde terá pela frente um exigente desafio diante do campeão nacional Sporting.

Yassine continua no Vitória SC e promete “mais e melhor” na nova época

O Vitória SC assegurou a continuidade de um dos seus principais protagonistas da última temporada. Yassine Abdelhedi renovou contrato com o clube vimaranense e vai cumprir a segunda época de rei ao peito. O internacional tunisino, de 26 anos e 2,04 metros de altura, foi uma das grandes figuras do Campeonato Nacional de Voleibol em 2025/26. Com um total de 586 pontos apontados ao longo da temporada, terminou como o segundo melhor pontuador da principal competição portuguesa, assumindo-se como uma das referências da equipa vitoriana. Sei que ainda há muito a fazer e a conquistar”, disse aos canais do clube.

Xico Andebol promove V Torneio Rui Silva com 12 jogos de formação no próximo fim de semana

O Clube Desportivo Xico Andebol volta a colocar o andebol jovem em destaque no Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda com a realização da quinta edição do Torneio Rui Silva, agendada para os dias 12 e 13 de setembro.



Depois de ter organizado, no último fim de semana, o V Torneio José Carlos Correia, dedicado aos escalões seniores, o clube vimaranense prossegue a preparação para a nova temporada com uma competição direcionada à formação, envolvendo os escalões Sub-14, Sub-16 e Sub-18. A prova contará com a participação do Xico Andebol, CCRF, Águas Santas e Gaia, reunindo algumas das principais escolas de formação da modalidade. Ao longo dos dois dias serão disputados 12 encontros, proporcionando às equipas um importante momento competitivo antes do arranque oficial das competições. No sábado, dia 12, realizam-se os jogos da fase inicial, com os vimaranenses a entrarem em ação nos três escalões frente ao Gaia. Já no domingo, dia 13, terão lugar os encontros de classificação que definirão a ordem final de cada categoria. O torneio reforça a aposta do Xico Andebol na formação e no desenvolvimento dos jovens atletas, depois de um arranque de pré-época marcado pelo

equilíbrio e competitividade demonstrados no Torneio José Carlos Correia. A entrada é livre para todos os interessados em acompanhar a competição.

Programa

Sábado, 12 de setembro
10h00 | Sub-14 – Xico Andebol x Gaia
12h00 | Sub-14 – CCRF x Águas Santas
14h00 | Sub-16 – Xico Andebol x Gaia
16h00 | Sub-16 – CCRF x Águas Santas
18h00 | Sub-18 – Xico Andebol x Gaia
20h00 | Sub-18 – CCRF x Águas Santas
Domingo, 13 de setembro
10h00 | Sub-14 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares
12h00 | Sub-14 – Final
14h00 | Sub-16 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares
16h00 | Sub-16 – Final
18h00 | Sub-18 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares
20h00 | Sub-18 – Final
A competição terá lugar no Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães.. •

Xico Andebol fecha Torneio José Carlos Correia no terceiro lugar



O Xico Andebol terminou no terceiro lugar a quinta edição do Torneio José Carlos Correia, que decorreu durante o fim de semana no Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães. A formação vimaranense venceu a AA São Mamede no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares, encerrando de forma positiva aquele que foi um importante momento de preparação para a temporada 2026/27. A competição foi conquistada pelo FC Porto B, que derrotou o CD São Bernardo na final pela margem mínima, num encontro equilibrado que decidiu o vencedor da edição deste ano. O torneio voltou a reunir quatro equipas de referência do andebol nacional – Xico Andebol, FC Porto B, CD São Bernardo

e AA São Mamede – proporcionando jogos de elevada competitividade numa fase crucial da pré-época. Criado em 2021, o Torneio José Carlos Correia presta homenagem a uma das figuras mais emblemáticas da história do Xico Andebol e do Desportivo Francisco de Holanda, mantendo viva a memória de quem marcou profundamente o desenvolvimento da modalidade em Guimarães. Além da vertente competitiva, a edição de 2026 ficou também assinalada pela apresentação oficial da equipa sénior do Xico Andebol aos sócios e adeptos, num momento que permitiu reforçar a ligação entre o clube e a sua massa associativa antes do arranque oficial da nova época.. •



André Sousa revalida título nacional e lidera pódio totalmente vitoriano

O xadrez do Vitória Sport Clube voltou a afirmar-se ao mais alto nível nacional, com André Sousa a conquistar o Campeonato Nacional Absoluto de Xadrez pela segunda vez consecutiva e a liderar um pódio inteiramente composto por atletas vitorianos.

A principal competição individual do calendário nacional decorreu ao longo da última semana, no TecMaia, na Maia, reunindo os dez melhores xadrezistas portugueses. No final das nove jornadas disputadas, André Sousa sagrou-se campeão nacional absoluto, enquanto os seus colegas de equipa José Bárria e Pedro Gil Silva garantiram, respetivamente, o segundo e o terceiro lugares. Aos 27 anos, André Sousa alcançou o sétimo título nacional absoluto da carreira, reforçando o seu estatuto como uma das maiores referências do xadrez português. Com este triunfo, passa a ser o terceiro jogador com mais campeonatos nacionais conquistados, apenas atrás de António Fernandes, detentor de 16 títulos, e de Joaquim Durão, que soma 13. O enxadrista vitoriano terminou a prova com 6,5 pontos, resultado de quatro vitórias e cinco empates. A mesma pontuação foi alcançada por José Bárria, mas o critério de desempate acabou por favorecer André Sousa, graças ao triunfo obtido no confronto direto entre ambos, disputado na penúltima ronda da competição. O domínio do Vitória SC ficou ainda



mais evidente com a presença de Pedro Gil Silva no terceiro lugar. O Mestre FIDE concluiu o campeonato com cinco pontos, assegurando a última posição do pódio e contribuindo para um resultado histórico do clube vimaranense, que

monopolizou os três primeiros lugares da classificação final. Além dos atletas que subiram ao pódio, o Vitória SC contou ainda com a participação de Samuel Gonçalves, que terminou a competição na décima posição.

Este resultado confirma a força da secção de xadrez do Vitória SC, que continua a destacar-se no panorama nacional e a afirmar Guimarães como uma das principais referências da modalidade em Portugal. •

Vitória SC conquista seis pódios e sobe ao terceiro lugar no Circuito Nacional de Águas Abertas

Os Masters do Vitória SC estiveram em destaque num fim de semana com duas etapas do Circuito Nacional de Águas Abertas, conquistando seis pódios entre Montargil e Viana do Castelo. O fim de semana foi de bons resultados para a equipa de Masters de natação do Vitória SC, que somou seis pódios em duas provas do Circuito Nacional de Águas Abertas. As prestações dos Conquistadores permitiram ainda ao clube vimaranense subir ao terceiro lugar da classificação por equipas. A primeira competição realizou-se no sábado, com a X Travessia da Albufeira de Montargil, que contou com a participação de cinco nadadores vitorianos. O principal destaque foi Armindo Lobo, que venceu o seu escalão, conquistando a medalha de ouro. Edgar Guimarães terminou no segundo lugar do escalão E, enquanto Eliseu Faria foi quinto no mesmo escalão. No escalão C, João Pereira alcançou a quarta posição e Isidro Macedo terminou em sexto no escalão G. No domingo, a competição prosseguiu em Viana do Castelo, com a realização do XI Meeting Internacional Sra. D'Agonia,

igualmente pontuável para o Circuito Nacional de Águas Abertas. Na prova de 2000 metros participaram oito nadadores do Vitória SC – Agostinho Oliveira, Edgar Guimarães, Eliseu Faria, Isidro Macedo, João Pereira, João Santos, Manuela Ferreira e Norberto Matos -, enquanto Paulo Silva participou na prova aberta da mesma distância. João Santos foi um dos grandes protagonistas, ao conquistar a medalha de ouro no escalão A. Edgar Guimarães e Manuela Ferreira garantiram as medalhas de prata nos respetivos escalões, enquanto Eliseu Faria completou o pódio com uma medalha de bronze. Também em destaque estiveram João Pereira, Norberto Matos, Agostinho Oliveira e Isidro Macedo, todos com quartos lugares nos respetivos escalões. Na prova aberta dos 2000 metros, Paulo Silva, que se estreou nesta competição, terminou na 11.ª posição do seu escalão. Com os resultados alcançados nas duas etapas, o Vitória SC reforçou a sua prestação coletiva e ascendeu ao terceiro lugar do Circuito Nacional de Águas Abertas. •



MANTA 2026: “Um ponto de encontro da cidade” nos Jardins do Vila Flor

O MANTA regressa aos Jardins do Centro Cultural Vila Flor, nos dias 11 e 12 de setembro, para assinalar o arranque de mais uma temporada cultural do CCVF. O festival volta a afirmar-se como um espaço de encontro entre diferentes culturas e geografias, reunindo artistas de Portugal, Espanha, Brasil e África do Sul num programa de entrada gratuita que cruza música, convívio e atividades para famílias.

Paulo Dumas, programador de música e responsável pela programação do festival, recordou ao Mais Guimarães a génese do MANTA e explicou as opções desta edição.

Duas décadas de história

O festival nasce na sequência da inauguração do Centro Cultural Vila Flor, em 2005. Segundo Paulo Dumas, já em 2006 havia um programa de concertos nos jardins do CCVF, ainda sem o nome MANTA, que contou, logo de início, com nomes como os Dead Combo e SUPERNADA. A designação “MANTA” surge em 2007, associada a um programa de concertos ao ar livre nos espaços exteriores do Centro Cultural. Ao longo dos anos, o formato foi sendo testado e ajustado: houve edições com bilhetes e recinto fechado, e o palco mudou várias vezes de lugar, chegando a estar associado ao próprio Centro Cultural Vila Flor. Só em 2013, explica o programador, o festival “fecha, de alguma forma, o formato atual”, com o palco fixado junto à zona relvada e inclinada que forma um anfiteatro natural. Por aquele palco já passaram nomes que se viriam a tornar referências internacionais, como Liars, The National, Angel Olsen e Thurston Moore, ao lado de artistas portugueses como Sérgio Godinho.

Uma viragem a partir de 2020

A partir de 2020, ano da pandemia, o festival redirecionou a sua programação para trazer artistas de geografias diferentes das habituais, afastando-se da centralidade da música anglo-americana e da música popular internacional. É essa lógica que se mantém em 2026, ano em que, “curiosamente”, nota Dumas, nenhum artista da grelha canta em inglês.

O festival e a cidade

Para Paulo Dumas, a relação do MANTA com Guimarães é central. Inicialmente realizado em julho, coincidindo com o encerramento da temporada cultural, o festival passou, após a Capital Europeia da Cultura, a assinalar antes a abertura da temporada de programação do CCVF, já em setembro.

O programador descreve o MANTA como “um ponto de encontro da cidade”, que coincide com o regresso de muitas pessoas a casa depois do período de férias: “um momento de encontro, um momento muito familiar”. Dumas confessa um gosto especial pelo ambiente das tardes



@ Mais Guimarães

de preparação do festival, quando já se veem mantas espalhadas pelo relvado e crianças a correr e a brincar, num ambiente que classifica como “muito descontraído, muito familiar” e que, na sua opinião, se reflete na proposta de programação.

O espaço tem também peso na equação: os jardins históricos do CCVF, junto ao também histórico Paço dos Duques, influenciam o que se procura apresentar no festival. Este ano, o programa inclui ainda uma exposição de fotografia, com imagens antigas da cidade.

Questionado sobre a posição do MANTA face à densidade de eventos musicais na cidade, Dumas sublinha que o festival procura afirmar uma especificidade própria, muito associada ao contexto da cidade e ao espaço onde acontece.

Discos novos e vozes emergentes

Sobre a escolha dos artistas desta edição, o programador destaca que os quatro nomes principais apresentam discos novos, acabados de lançar ou a lançar nos próximos meses: a “frescura” do trabalho é, para Dumas, o fio condutor da programação. Mar Pujol, da Catalunha, lançou disco na primeira metade de 2026 e tem circulado por festivais europeus. Bongeziwe Mabandla, da África do Sul, canta numa língua do interior do país; Dumas recorda que o descobriu num vídeo do YouTube, apenas com voz e guitarra, e sentiu de imediato “uma vibração muito especial”, uma sensação que compara à de quem ouve fado sem perceber a letra. Leo Middea, do Brasil, encontra-se tem-

porariamente radicado do lado europeu do Atlântico para facilitar a digressão que o traz a Guimarães com o disco “Notícias de Puglia”. Já Milhanas, portuguesa, vem de um percurso ligado ao fado que se cruza com a música ligeira nacional; Dumas destaca a sua versão de um tema apresentado por Maria Guinot no Festival RTP da Canção, e recorda a sua participação no concerto comemorativo dos 80 anos de Sérgio Godinho, artista que já tinha passado pelo MANTA.

Por fim, Paulo Dumas deixa nota do programa para famílias, com a oficina de sábado de manhã e o concerto junto às camélias do jardim, com Catarina Moura e Luís Pedro Madeira, que explora a relação entre música e trabalho, inspirado no cantar tradicional associado às vindimas, ainda vivo em zonas mais rurais do país. •

MANTA regressa aos Jardins do Vila Flor com quatro concertos que atravessam três continentes

O MANTA 2026 regressa aos Jardins do Centro Cultural Vila Flor, nos dias 11 e 12 de setembro, para assinalar o arranque de mais uma temporada cultural do CCVF. O festival volta a afirmar-se como um espaço de encontro entre diferentes culturas e geografias, reunindo artistas de Portugal, Espanha, Brasil e África do Sul num programa de entrada gratuita que cruza música, convívio e atividades para famílias.

©Paulo Pacheco/CMG



A edição deste ano parte da ideia de que a arte e a música têm a capacidade de criar pontes entre culturas e aproximar comunidades, independentemente da língua ou da origem dos artistas.

Na sexta-feira, 11 de setembro, às 21:30, sobem ao palco Mar Pujol, uma das vozes emergentes da música catalã, que apresenta temas do seu novo álbum com edição prevista para outubro, e pelas 22:30, Leo Middea, cantor e compositor brasileiro que traz a Guimarães o seu mais recente trabalho, Notícias de Puglia, o sétimo disco da sua carreira. A noite termina com um DJ set de Corleone Jr., com curadoria da Oub'lá.

No sábado, 12 de setembro, às 21:30, o festival recebe Bongeziwe Mabandla, considerado uma das vozes mais marcantes da música africana contemporânea, que apresenta o álbum Ndingubani, e pelas 22:30 Milhanas, uma das intérpretes mais relevantes da nova música portuguesa, num percurso que cruza influências do fado, do jazz e da canção contemporânea. O encerramento da noi-

te ficará a cargo de Not Fritzen, também em formato DJ set e com curadoria da Oub'lá.

Os dois DJ sets prolongarão o ambiente festivo para além dos concertos, até às 02h00.

Além dos concertos, o MANTA reserva o sábado para um conjunto de atividades dirigidas a crianças e famílias. O programa de Educação e Mediação Cultural inclui a oficina "Assim Juntos Dá Menos Trabalho", às 11h00, e o espetáculo musical "Até Cantar Dá Trabalho", às 17h00, ambos concebidos por Catarina Moura e Luís Pedro Madeira. Inspiradas na tradição oral portuguesa e nas antigas canções de trabalho, as iniciativas convidam participantes de diferentes idades a descobrir o poder do canto coletivo e da partilha comunitária.

A entrada no MANTA 2026 é gratuita. A participação na oficina requer inscrição prévia online, enquanto o acesso ao espetáculo infantil implica levantamento de bilhete no Palácio Vila Flor nos 30 minutos anteriores ao início da sessão. •

Teatro GAC apresenta "Apadeiro Rural" este domingo nos Banhos Velhos

@ Banhos Velhos



Espectáculo integra a programação cultural de setembro e propõe uma viagem pelo humor português

Os Banhos Velhos, em Caldas das Taipas, recebem este domingo, 13 de setembro, às 18h00, o espetáculo "Apadeiro Rural", pelo Teatro GAC. Inserida na programação de setembro das Artes Performativas, a iniciativa leva ao espaço cultural uma proposta teatral que cruza humor, personagens e histórias do quotidiano português.

Segundo a sinopse, a ação decorre "num apeadeiro onde todos esperam pelo comboio", cenário a partir do qual se cruzam diferentes personagens e histórias, numa viagem marcada pelo humor português.

Apadeiro Rural apresenta-se, assim, como um momento de encontro entre teatro e comunidade, aproveitando o cenário dos Banhos Velhos para proporcionar uma tarde de cultura e entretenimento. •

"Citânia Viva" regressa a Briteiros a 12 de setembro

A animação histórica "Citânia Viva" regressa à Citânia de Briteiros no próximo dia 12 de setembro (sábado), com um programa variado.

O dia arranca às 15h00, com uma caminhada entre o Museu da Cultura Castreja e a Citânia de Briteiros, com aquecimento a cargo do grupo On Beat Fam | CPB. Segue-se, às 16h00, uma sessão de ioga na Citânia, orientada pela equipa da Prana Yoga Shala, e, às 16h30, "Uma Viagem pela Citânia", um percurso interpretativo pelas ruínas, fauna e flora do local, promovido pela Sociedade Martins Sarmento, Grupo Citânia e Laboratório da Paisagem.

Destaque para as 18h00, com a representação de "Antígona", de Sófocles, pelo grupo de teatro Prof e Trolls, na acrópole da Citânia – mantendo a tradição de levar grandes textos da

Antiguidade Clássica a este palco. Os antigos habitantes da Citânia estarão também presentes, dando vida ao quotidiano castrejo através do grupo "Citânia – Associação Juvenil".

O dia encerra às 19h00, com lanche e convívio, animados musicalmente pelo grupo Allcateia.

Um evento organizado pela Casa do Povo de Briteiros – IPSS, com o patrocínio do Município de Guimarães e o apoio da Sociedade Martins Sarmento e da União de Freguesias de Briteiros S. Salvador e Briteiros Santa Leocádia. Conta com a colaboração do Laboratório da Paisagem, do Grupo Citânia – Associação Juvenil, do grupo Prof e Trolls, da academia Prana Yoga Shala, do grupo On Beat Fam | CPB e da Allcateia. •

“Vagabundus” leva ao palco do CCVF uma reflexão sobre migração através do corpo

O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, recebe “Vagabundus”, espetáculo concebido e coreografado pelo moçambicano Ídio Chichava, que propõe uma reflexão sobre a migração através da dança, do canto e da expressão corporal.



@ Vagabundus

Em palco, 13 intérpretes dançam e cantam continuamente, recorrendo a um repertório musical moçambicano, tradicional e contemporâneo, construído a partir de motivos ligados ao gospel e ao barroco. Através desta fusão, a criação procura representar os fluxos migratórios e a experiência humana de quem se desloca. Para Ídio Chichava, a migração pode ser voluntária ou forçada, mas constitui sempre uma espécie de “vaga invisível”, um fluxo de pessoas e corpos. O migrante surge assim como o nómada dos tempos atuais, mas também como colonizador, descobridor ou vagabundo. A coreografia inspira-se no ritual de dança do povo Makonde, em Moçambique, onde a dança e o canto se cruzam como formas de expressão coletiva. É a partir desta referência que Chichava desenvolve a ideia de um “corpo global”, entendido como uma condição humana natural que, segundo o coreógrafo, foi sendo esquecida. Em “Vagabundus”, o corpo assume, por isso, o papel central. Não são necessários grandes cenários, figurinos elaborados ou efeitos de luz para criar impacto. A força do espetáculo nasce da energia dos intérpretes, do movimento e das vozes, com especial atenção às dimensões emocionais da dança.

A relação com o público é igualmente pouco convencional. Durante a apresentação, o movimento dos espectadores é livre, transformando “Vagabundus” numa performance aberta, sem um início ou um fim rigorosamente definidos. A própria experiência de assistir ao espetáculo torna-se, assim, parte da reflexão sobre mobilidade, deslocação e encontro. A criação é apresentada pela Companhia Converte+ e conta com interpretação de Açucena Chemane, Arminda Teimizira, Calton Muholove, Cristina Matola, Fernando Machaieie, Judite Novela, Mauro Sigauque, Martins Tuvanji, Nilégio Cossa, Osvaldo Passirivo, Patrick Manuel Siteo, Stela Matsombe e Vasco Siteo. “Vagabundus” tem conceção e coreografia de Ídio Chichava, assistência e direção de ensaios de Osvaldo Passirivo e desenho de luz de Phayra Baloi. A produção é da Yodine Produções, com parcerias da Companhia Nacional de Canto e Dança, KINANI – Plataforma Internacional de Dança Contemporânea e One Dance. Os bilhetes têm o preço de 10 euros, com tarifa de 5 euros mediante condições aplicáveis, podendo ser adquiridos através da BOL. •

“Tríptico”: nova visita orientada conjunta une três instituições culturais de Guimarães

@ CMG



Chama-se “Tríptico” e é a nova proposta de visita orientada conjunta que junta três instituições de referência na vida cultural de Guimarães: o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), o Museu de Alberto Sampaio e a Sociedade Martins Sarmento. A iniciativa arranca em setembro e vai realizar-se sempre no último sábado de cada mês, entre as 10h00 e as 13h00, com datas já marcadas para 26 de setembro, 31 de outubro e 28 de

novembro. Ao longo do percurso, o público é convidado a deambular por três universos distintos: arte contemporânea, arte sacra e arqueologia – refletindo, precisamente, a natureza de cada uma das três instituições envolvidas. A visita orientada conjunta renova-se em cada mês, com temas e abordagens diferentes. A iniciativa é promovida pelas próprias instituições. •

Contextile 2026 abriu em Guimarães com arte têxtil espalhada pela cidade

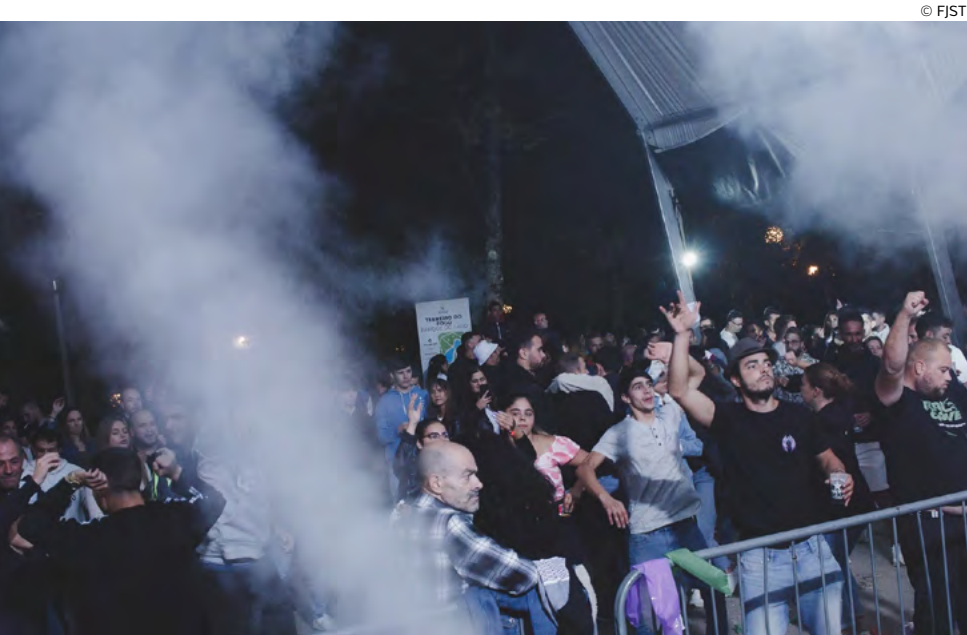
@ Contextile



A Contextile 2026 – Bienal Internacional de Arte Têxtil Contemporânea abriu oficialmente no sábado, 5 de setembro, em Guimarães, com um dia dedicado à arte têxtil e uma programação distribuída por vários espaços da cidade. Na sua 8.ª edição, apresentada como a maior de sempre, a bienal decorre até 29 de novembro, sob o tema “Por um Fio”, envolvendo cerca de 15 espaços e 85 dias de programação. Um dos principais destaques é a presença do artista chinês Ai Weiwei, que apresenta três projetos concebidos especificamente para Guimarães: Camouflage, na Plataforma das Artes e da Criatividade, Net, nos Tanques de Couros, e Fabrication, no CIAJG. A Exposição Internacional, inaugurada no Centro Cultural Vila Flor, reúne 53 obras de 50 artistas de 27 países, selecionadas entre mais de duas mil candidaturas. O programa de abertura incluiu ainda apresentações, performances e projetos artísticos em diferentes pontos da cidade, terminando à noite, na Praça da Plataforma das Artes, com um momento que juntou o Coro Feminino das Moiras, o coletivo Operariada e o projeto Por um Fio. •

Festa da Juventude de São Torcato regressa com dois dias de música e animação no Parque do Lago

A Festa da Juventude de São Torcato está de regresso ao Parque do Lago nos dias 11 e 12 de setembro, para a sua 21.ª edição, com dois dias de música, humor e animação. A entrada é gratuita.



Organizada pelo CRCA e pela Junta de Freguesia de São Torcato, com o apoio do Município de Guimarães, a iniciativa nasceu em 2005 e tornou-se já uma das referências do calendário de verão da freguesia, promovendo o convívio e a participação da comunidade. A programação começa na sexta-feira, dia 11, com a atuação do Grupo de Teatro Infantil de São Torcato, seguindo-se o Grupo

Samb@r e Luís Marinho. A noite termina com música pela mão dos DJ Paul'R e Lowie. No sábado, dia 12, o destaque vai para o stand-up comedy de João Dias, antes das atuações de Zebra Libra e Meninos da Favela. O encerramento estará a cargo do DJ Pette, um dos nomes em destaque nesta edição e artista português que marcou recentemente presença no Tomorrowland.

PARQUE DO LAGO
DA IRMANDADE DE SÃO TORCATO

11SEXTA





FESTA DA JUVENTUDE
SÃO TORCATO
A PARTIR DAS 22H

ENTRADA LIVRE

12SÁBADO





FESTA DA JUVENTUDE SÃO TORCATO

Pontos de Vista

@ Mais Guimarães



Última

Vitória homenageia sócios com 25 e 50 anos de filiação no aniversário do clube

O Vitória SC vai distinguir, no próximo dia 22 de setembro, os associados que completam 25 e 50 anos de filiação ininterrupta, numa cerimónia integrada nas comemorações do 104.º aniversário do clube.

A homenagem destina-se aos sócios que atingem marcos significativos de ligação ao emblema vitoriano, recebendo os tradicionais emblemas de prata e de ouro como forma de reconhecimento pela dedicação e fidelidade ao clube ao longo de várias décadas.

Os associados com números de sócio compreendidos entre o 4973 e o 5249, inclusive, que assinalam 25 anos de as-

sociativismo, serão distinguidos com o emblema de prata. Já os sócios com números entre o 666 e o 792, inclusive, que completam 50 anos de filiação, receberão o emblema de ouro, assinalando meio século de ligação ao Vitória SC. Segundo o clube, esta distinção pretende agradecer a “dedicação inabalável ao símbolo” demonstrada pelos associados ao longo dos anos.

O Vitória SC informa ainda que os detalhes relativos à cerimónia de entrega dos emblemas, bem como o programa completo das comemorações do 104.º aniversário, serão divulgados oportunamente.



@ Vitória SC

Teleférico

A green icon of a cable car hanging from a cable, set against a white circular background.

Vai e Vem

A ligação gratuita entre o Multiusos e o Hospital Senhora da Oliveira facilita o acesso a um serviço essencial, reduz a dependência do automóvel e pode contribuir para aliviar a pressão do trânsito numa zona particularmente movimentada do concelho de Guimarães.

A red icon of a cable car hanging from a cable, set against a white circular background.

Aumento dos combustíveis

Numa altura em que o custo de vida continua a pressionar os orçamentos das famílias e das empresas, a subida dos combustíveis representa mais um encargo. E quando aumentam os combustíveis, aumentam também, direta ou indiretamente, os custos de transporte, dos serviços e de muitos produtos.